

2011



Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos

Relatório de Estágio na Eurologos

Carlos Guilherme Simões

Orientadora na Universidade: Professora Dr. Belinda Maia

Orientador na Instituição: Dr. Marco Neves



AGRADECIMENTOS

A realização de um estágio curricular exige um elevado grau de empenho e dedicação por parte do estudante, no entanto, o sucesso alcançado não depende de uma só pessoa. Chegou, portanto, o momento de reconhecer o contributo e expressar a minha profunda gratidão às pessoas que me ajudaram a atingir este objetivo.

Em primeiro lugar, quero agradecer ao Dr. Marco Neves, meu orientador na Eurologos, por ter acreditado em mim, por me ter dado a oportunidade de realizar o estágio na sua empresa e pela sua orientação constante.

Aos restantes elementos da empresa, por me terem recebido da melhor forma possível, algo que considero ser muito importante para a motivação e produtividade de um estagiário, nomeadamente Zélia Neves, Nuno Lopes e Ana Sousa, bem como a colega Samanta Mota, que estagiou nas mesmas condições do que eu e com quem tive o prazer de trabalhar.

O meu obrigado à Professora Dra. Belinda Maia, pela sua supervisão e acompanhamento, bem como ao restante corpo docente, tão importante na formação do estudante.

Aos meus colegas e amigos de turma, por se prontificarem a ajudar quando é preciso e pelos momentos de lazer que também são fundamentais na vida académica de um aluno.

Aos meus amigos, por serem um dos pilares mais importantes da minha vida e por estarem sempre comigo, para o melhor e para o pior.

E, por último, mas com tanta ou mais importância, à minha família, em particular à minha mãe, pela dedicação, preocupação, motivação e pelo apoio financeiro, fornecendo-me todas as condições necessárias para a conclusão deste ciclo académico, pelo que lhe estou profundamente grato.

RESUMO

O presente relatório visa descrever as atividades realizadas no estágio curricular efetuado na empresa Eurologos, no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. A primeira parte do relatório consiste numa reflexão sobre a questão da equivalência formal ou dinâmica no ato da tradução, as diferenças na estrutura gramatical das línguas, os avanços tecnológicos ao serviço da tradução e as políticas da empresa. A segunda parte consiste numa componente prática, onde é descrito e analisado o trabalho desenvolvido no estágio, desde as metodologias aplicadas a casos de estudo sobre os problemas encontrados.

Palavras-chave: tradução, estágio, tecnologia, metodologia, casos de estudo

ABSTRACT

This report aims to describe the activities during the internship program at Eurologos, as part of the Master's in Translation and Language Services. The first part of the report consists of a reflection on the question of formal or dynamic equivalence in the act of translation, the differences in the grammatical structure of the languages, computer assisted tool for translators and the company's policies. The second part is composed of a practical approach, where all the work that was performed is described and analyzed, from the methodologies used to case studies of the problems that were found.

Keywords: translation, internship, technology, methodology, case studies

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS.....	ii
RESUMO	iii
ABSTRACT	iii
1. INTRODUÇÃO	1
2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO	2
2.1 Equivalência Formal Vs. Equivalência Dinâmica	3
2.2 Diferenças nas Estruturas Gramaticais das Línguas	9
2.2.1 Inglês-Português.....	9
2.2.2 Espanhol-Português.....	12
2.3 A Tecnologia e a Tradução	16
2.4 Eurologos: uma Empresa “Glocalizada”	20
3. DESCRIÇÃO E APRECIACÃO DO ESTÁGIO.....	22
3.1 Condições de Trabalho.....	22
3.2 Objetivos	24
3.3 Material de Apoio	25
3.4 Metodologia de Trabalho	27
3.5 Análise do Trabalho Realizado: Problemas Encontrados	30
3.5.1 Pré-Tradução: Pressupostos e Condicionalismos	31
3.5.1.1 Grau de Exigência da Segunda Língua de Trabalho	31
3.5.1.2 A Questão dos Prazos Urgentes	32
3.5.1.3 Questões Relacionadas com as Tecnologias.....	33
3.5.2 Tradução: Problemas	38
3.5.2.1 Análise e Enquadramento dos Projectos	38
3.5.2.2 Problemas Sintáticos	46
3.5.2.3 Problemas Lexicais	50

Relatório de Estágio

3.5.2.4 Problemas ao Nível da Tradução Jurídica	56
3.5.3 Pós-Tradução: Revisão	62
4. CONCLUSÃO.....	64
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	66
REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS	68
ANEXO A	71
ANEXO B	72
ANEXO C	101

1. INTRODUÇÃO

No âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto integra-se a realização de um estágio curricular, bem como a redação do presente relatório onde são descritas todas as atividades efetuadas no referido estágio.

O mestrado divide-se em quatro semestres: os primeiros três representam uma componente teórica e o último consiste num estágio desenvolvido numa empresa da área, integrando o estudante num verdadeiro ambiente laboral e onde é posto em prática tudo aquilo que foi aprendido ao longo do curso. Esta primeira experiência profissional é, como tal, de extrema importância na formação de um tradutor.

O presente relatório foi redigido de acordo com o Novo Acordo Ortográfico de 1990 (exceto nos excertos de traduções realizadas no estágio) e está dividido em duas partes. A primeira parte consiste num enquadramento teórico, no qual será abordada a questão de produzir uma tradução fiel ao original ou adaptada totalmente à língua de chegada, i.e. uma equivalência formal ou dinâmica, respetivamente. De seguida, serão analisadas as diferenças nas estruturas gramaticais do inglês e do espanhol, pois foram estas as línguas de trabalho, comparativamente com o português. Posteriormente, será debatida a evolução que se tem vindo a assistir no âmbito das novas tecnologias da informação e a forma como estas revolucionaram o trabalho do tradutor. Por fim, serão explicadas as políticas da empresa no que diz respeito ao ato de tradução.

A segunda parte do presente relatório consiste numa componente prática, onde serão descritas as condições de trabalho proporcionadas ao estagiário, os objetivos traçados, o material de apoio fornecido e a metodologia aplicada. Seguidamente, os problemas encontrados serão objeto de uma análise que será dividida em três fases: a da pré-tradução, com os pressupostos e condicionalismos; a da tradução propriamente dita, através da descrição de alguns dos projetos realizados e de casos de estudo a nível sintático e lexical e, por fim a da pós-tradução, i.e., a etapa da revisão.

Por fim, serão apresentadas as devidas conclusões e nos anexos incluem-se: uma tabela com o calendário dos projetos, dois excertos de tradução e a carta de recomendação do orientador da instituição.

2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

“Translation studies is the academic discipline related to the study of the theory and the phenomena of translation. By its nature it is bilingual and also interdisciplinary, encompassing any language combinations, various branches of linguistics, comparative literature, communication studies, philosophy and a range of types of cultural studies...” (Munday: 2008: 1)

Antes da descrição e da apreciação do estágio propriamente dito, é necessário, em primeiro lugar, estabelecer uma base teórica sobre alguns temas relacionados com a área da tradução, para servir de base de apoio à componente prática e para analisar corretamente os problemas encontrados.

Atualmente, os serviços linguísticos tornaram-se num recurso indispensável para qualquer empresa ou negócio que pretenda expandir-se no mercado global e comunicar com os clientes além-fronteiras e nas suas línguas maternas.

Para a maioria das pessoas, i.e., os clientes dos serviços linguísticos, que não possuem conhecimentos na área de tradução e pouco ou nada entendem sobre línguas estrangeiras, o ato de traduzir é considerado uma tarefa simples, rápida e falar duas línguas é sinónimo de saber traduzir corretamente. Como tal, os clientes exigem prazos curtos, conhecimentos absolutos, traduções perfeitas e orçamentos reduzidos. É este o cenário com o qual se depara o estudante quando entra no mercado de trabalho.

Numa tentativa de desmistificar esse mito urbano e de examinar o trabalho do tradutor, começamos por decompor o processo de tradução a partir de um ponto de vista generalista para, de seguida, analisarmos aspetos mais específicos.

2.1 Equivalência Formal Vs. Equivalência Dinâmica

“...the text cannot be considered as a static specimen of language (an idea still dominant in practical translation classes), but essentially as the verbalized expression of an author’s intention as understood by the translator as reader, who then recreates this whole for another readership in another culture.” (Snell-Hornby: 1988: 2)

Neste ponto, vamos analisar uma problemática universal a qualquer tradutor: a questão de produzir uma tradução fiel ao original ou adaptada totalmente à língua de chegada. Serão debatidas várias teorias de modo a chegarmos às nossas próprias conclusões sobre este tema tão pertinente.

Esta temática é inevitável em qualquer reflexão teórica que se faça no âmbito da área de tradução. A função primordial do tradutor consiste em transmitir corretamente os conteúdos da mensagem de uma língua para outra, de forma fidedigna e de modo a que o leitor da língua de chegada a compreenda. Como tal, coloca-se a questão de, por um lado, estabelecer uma equivalência formal, i.e., produzir um texto que seja o mais fiel possível ao que está presente no texto original, texto esse que será sempre construído a partir de uma língua que tem a sua própria cultura e visão única do mundo, o que se refletirá na escrita; ou, por outro lado, estabelecer uma equivalência dinâmica e produzir um texto que seja totalmente reformulado de acordo com a língua de chegada e a sua própria cultura, facilitando, assim, a compreensão do leitor, mas distanciando-se do original. Se considerarmos o ato da tradução como uma escala, estes dois modos de traduzir estarão nos extremos opostos.

Poderá afirmar-se que esta questão é tão antiga quanto a própria tradução e praticamente todos os grandes pensadores desta área já desenvolverem as suas próprias teorias que, ao longo do tempo, foram evoluindo, tal como o próprio ato de traduzir.

Para melhor entender estes dois conceitos, recorreremos a Nida, que declarou que a equivalência formal

“... focuses attention on the message itself, in both form and content. In such a translation one is concerned with such correspondences as poetry to poetry, sentence to sentence, and concept to concept. Viewed from this

Relatório de Estágio

formal orientation, one is concerned that the message in the receptor language should match as closely as possible the different elements in the source language". Nida (1964: 159)

Por outro lado, estabeleceu a definição de equivalência dinâmica, afirmando que

"... aims at complete naturalness of expression, and tries to relate the receptor to modes of behavior relevant within the context of his own culture; it does not insist that he understands the cultural patterns of the source-language context in order to comprehend the message". Nida (1964: 159)

Nida define estes dois conceitos como duas escolhas à disposição do tradutor, para cada caso em concreto.

Anteriormente, considerámos o ato de tradução como uma escala, encontrando-se estas duas opções de tradução em extremos opostos. Ora, Vinay e Darbelnet (1995) identificam duas estratégias de tradução similares, uma é a *tradução direta* (correspondente à equivalência formal) e outra é a *tradução oblíqua* (correspondente à equivalência dinâmica). Contudo, vão mais além e dividem estes dois conceitos em sete procedimentos, três dos quais pertencem à *tradução direta*:

- 1. Empréstimo** (1995: 31-2): A palavra do texto de partida é mantida no texto de chegada sem qualquer alteração.
- 2. Decalque** (1995: 32-3): O elemento é mantido no texto de chegada de acordo com as regras ortográficas da língua em questão.
- 3. Tradução Literal** (1995: 33-5): Existindo uma correspondência ao nível do conteúdo e da forma, realiza-se uma tradução palavra a palavra.

Quando este tipo de tradução não é possível, Vinay e Darbelnet sugerem quatro procedimentos respeitantes à *tradução oblíqua*:

- 4. Transposição** (1995: 94-99): Mudança da categoria gramatical de um elemento da língua de partida para a língua de chegada, sem perda de sentido.
- 5. Modulação** (1995: 246-255): A mensagem é transmitida sob uma perspectiva ou ponto de vista diferente.

Relatório de Estágio

6. **Equivalência** (1995: 38-39): É encontrado um equivalente na língua de chegada ao nível do conteúdo, porém, sem qualquer semelhança linguística entre ambas as línguas.
7. **Adaptação** (1995: 39-40): Quando não é possível encontrar uma equivalência perfeita na língua de chegada, estabelece-se uma equivalência parcial de sentido.

Além destes sete procedimentos de tradução, consideramos relevante complementá-los com outros dois, que não são mencionados nos estudos de Vinay e Darbelnet, mas que são introduzidos por Barbosa (1990):

8. **Paráfrase ou Expansão** (1990: 55): Introdução de novos elementos no texto de chegada para melhor transmitir as ideias do texto de partida.
9. **Omissão** (1990: 47): Omissão de elementos do texto de partida, por serem desnecessários ou porque não fazem sentido no texto de chegada.

Barbosa (1990: 103) declara: “*parti do pressuposto de que os procedimentos técnicos da tradução são um modo de responder à pergunta ‘como traduzir’ e que cada estudioso do assunto a responde de acordo com sua visão daquilo que deve ser uma tradução.*” Entendemos que o tradutor, em vez de se limitar a comparar as estruturas das línguas com as quais trabalha, deverá analisar os mecanismos de descodificação, transferência e codificação dos conteúdos de um determinado texto, apoiando-se, para tal, nestas estratégias.

Estes procedimentos investigados por Vinay e Darbelnet e Barbosa vão mais além do que uma simples distinção entre equivalência formal (tradução direta) e equivalência dinâmica (tradução oblíqua). Como tal, revelam-se de extrema importância numa reflexão sobre o ato da tradução e vão, num capítulo mais à frente, ajudar a explicar os problemas de tradução com exemplos práticos, pelo que iremos recorrer a eles mais à frente.

Reconhecidamente, a Bíblia foi o primeiro documento a ser traduzido em grande escala e o tipo de equivalência que lhe era associada era a formal, bem como a todos os documentos religiosos, e qualquer recriação que divergisse dos originais era

Relatório de Estágio

imediatamente considerada uma heresia, era censurada e o autor pagaria com a sua vida. As mais altas instâncias religiosas da época rejeitavam qualquer recriação porque era considerada uma reprodução humana e o que pretendiam era uma retransmissão da voz divina. Foi desta forma que a tradução deu os “primeiros passos”.

Porém, logo se percebeu que este tipo de tradução não era benéfica e, com o passar do tempo, a maioria dos teóricos na área optou por seguir um caminho mais próximo da chamada equivalência dinâmica, pois, de outra forma, os leitores, distanciados da cultura e da língua dos textos de origem, não compreendiam o conteúdo da mensagem. Por outro lado, ainda persistem vozes que advogam uma equivalência formal, como é o caso de Bruggen (1978) que defende uma tradução quase literal, mantendo a estrutura base do texto de partida e realizando apenas determinadas alterações devido a diferenças entre a língua de partida e a língua de chegada.

Não obstante, vozes como esta não representam a tendência geral que, à parte de raras exceções, seguiu o caminho da abordagem *funcionalista* impulsionada por Reiss e Vermeer. Estes dois autores (1984) publicaram uma nova abordagem à tradução, na qual uma tradução é determinada pela função da tradução. Como tal, o tradutor deverá perguntar qual é a finalidade do texto de partida e qual a função do texto de chegada. As respostas a estas perguntas constituem a base e determinam os métodos e as estratégias que se devem estabelecer para produzir um texto que seja funcionalmente adequado. Acerca desta teoria, Kussmaul (1995) afirma que

“...the function of a translation is dependent on the knowledge, expectations, values and norms of the target readers, who are again influenced by the situation they are in and by the culture. These factors determine whether the function of the source text or passages in the source text can be preserved or have to be modified or even changed.” (Kussmaul 1995: 149)

Ao abordar o tema da evolução registada nas teorias e nos estudos de tradução, questionamo-nos sobre o porquê de terem evoluído da forma como evoluíram, se existiu algum motivo para terem surgido num determinado momento específico no tempo e terem mudado de trajetória da forma como hoje em dia as estudamos. Sobre este ponto, Pym (2010:1) estabelece algumas correlações interessantes, mas igualmente controversas. No que concerne ao surgimento da teoria da “equivalência”, Pym explica-

Relatório de Estágio

o afirmando que “*it was most needed when Europe and Canada decided to depend on translation for their multilingual laws*” (ibidem), sobre a “equivalência dinâmica” refere que “*it was about selling Christianity to illiterate communities*” (ibidem) e a teoria de “Skopos” de Reiss e Vermeer “*expressed the aspirations of a professional segment of technical translators that sought greater social recognition and pay, as well as university departments that sought independence*” (ibidem).

Independentemente dos motivos associados ao reconhecimento e ao surgimento destas teorias de tradução, o certo é que todo e qualquer tradutor ou produtor de serviços linguísticos deve estudá-las meticulosamente e estas devem fazer parte da sua formação académica. Esta análise é essencial para que o profissional compreenda e assimile tudo aquilo que já foi teorizado e experimentado, para que possa ter sucesso na sua carreira.

Contudo, devido à multiplicidade e à diversidade de encargos que são pedidos no mundo da tradução atual, do vasto leque de áreas sobre os quais incidem e, também, dos imensos tipos de finalidades requisitados pelos clientes, nos dias que correm, um tradutor não se pode basear numa só teoria rígida ou num só método de traduzir, sob pena de não conseguir, na prática, cumprir esses mesmos pedidos dos clientes que são, obviamente, o objecto final de toda e qualquer tradução.

Apesar deste facto, todos os bons profissionais desta área baseiam-se sempre numa teoria e numa forma de traduzir que se destaca de todas as outras. No caso do estágio sobre o qual se debate o presente relatório, a abordagem maioritariamente seguida nas traduções realizadas foi a “Skopostheorie” de Reiss e Vermeer, anteriormente explicada, sendo a tradução adaptada e concebida consoante a finalidade do texto de partida e a função do texto de chegada.

Esta abordagem foi escolhida porque, entre todas as outras, é aquela que tem mais em mente o atual mercado de tradução e serviços linguísticos. Como afirma Pym, “*the prime precept here is that translations are done to fulfill a target-side purpose (Skopos), which is at least partly defined by the requirements of a client. Since purposes and clients change, the one source text can theoretically be translated in different ways*” (Pym 2010:5). Além disso, hoje em dia, um tradutor é mais do que um indivíduo que traduz, é um mediador intercultural que cumpre um conjunto de tarefas além da simples

Relatório de Estágio

tradução, facto que, até ao aparecimento da teoria funcionalista, não era sequer equacionado.

Podemos concluir, portanto, que este tema sempre gerou polémica e que não é de consenso fácil. Porém, constatamos uma evolução natural nesta temática e, nas últimas décadas, a atenção focou-se na finalidade da tradução e na função do texto de chegada, tendo sido esta a abordagem maioritariamente seguida no estágio sobre o qual se debate o presente relatório. Por fim, no capítulo prático, utilizaremos os procedimentos teorizados por Vinay e Darbelnet, bem como os de Barbosa, para explicar as opções de tradução nos problemas que foram encontrados e, quando aplicável, a abordagem funcionalista.

2.2 Diferenças nas Estruturas Gramaticais das Línguas

2.2.1 Inglês-Português

“If language were simply a nomenclature for a set of universal concepts, it would be easy to translate from one language to another. One would simply replace the French name for a concept with the English name. If language were like this the task of learning a new language would also be much easier than it is. But anyone who has attempted either of these tasks has acquired, alas, a vast amount of direct proof that languages are not nomenclatures, which the concept of one language may differ radically from those of another... Each language articulates or organizes the word differently. Languages do not simply name existing categories, they articulate their own.” (Culler:1976:21-2)

Tendo partido de uma premissa generalista, vamos dissecar com mais detalhe o processo de tradução, analisando as diferenças existentes ao nível das estruturas frásicas entre o inglês e o português, numa primeira fase, e entre o espanhol e o português, numa segunda, pois foram estas as combinações linguísticas postas em prática no estágio.

Segundo Sofer (1998), o primeiro requisito para um tradutor profissional consiste num conhecimento aprofundado da língua de partida e da língua de chegada. Com efeito, para que uma tradução de qualidade seja alcançada, é necessário conhecer a fundo as estruturas e as regras gramaticais das línguas em questão. Se todas as línguas tivessem uma estrutura frásica idêntica, o ato de tradução seria, de facto, fácil de realizar e bastaria, para tal, substituir as palavras, i.e., os verbos, adjetivos, substantivos, advérbios, etc. de uma língua para outra, contudo, a realidade é outra.

Cada língua tem um sistema próprio quer ao nível da sintaxe, da conjugação de verbos, da ordem das palavras e da estrutura da frase, fruto de fatores intrínsecos à sua cultura específica e que têm influência na construção e desenvolvimento da sua língua.

Maia (1996) comparou os sistemas linguísticos da língua inglesa e da portuguesa através de um corpus de textos comparáveis em inglês, com 765 frases, e em português, com 599 frases.

Relatório de Estágio

Como seria de esperar, os resultados que obtive demonstraram que as frases de textos ingleses são, em média, mais curtas do que as frases de textos portugueses: 17,6 e 23,5 palavras por frase, respetivamente. Maia vai mais além e justifica estes valores declarando que

“...this fact reflects a cultural difference which suggests that Portuguese culture gives value to the ability to formulate large units of information. The functional intention of sentences (...) appears to be that of giving several units of interconnected information, while qualifying them in a way which shows you are academically aware of all the implications of your statement.” (Maia: 1996: 6)

Na mesma investigação, Maia analisou a ordem dos elementos sintáticos na frase e concluiu, uma vez mais, que os textos ingleses e os textos portugueses diferem gramaticalmente. Por um lado, os textos na língua inglesa seguem, em larga escala, a ordem Sujeito-Predicado, à razão de 88%, por outro lado, o mesmo não se verificou com os textos em português, dos quais somente 51,1% seguem essa ordem. Além do mais, demonstrou-se que 64% das frases em inglês iniciam com o Sujeito, enquanto o mesmo apenas se verifica em 31,8% dos casos em português.

Constatou, ainda, que a língua portuguesa tende a utilizar com maior frequência os verbos no início de frase do que a língua inglesa, 19,2% e 3,8%, respetivamente, o que pode significar que, por um lado, os falantes portugueses preferem dar ênfase à ação e, por outro, os falantes ingleses realçam quem realizou a ação. Mais uma vez, as diferenças culturais a explicarem as diferenças linguísticas.

Do mesmo modo, Schütz (2005) constata que as frases sem sujeito, quer este esteja oculto ou indeterminado ou simplesmente não exista, ocorrem com frequência na língua portuguesa. Ao invés, afirma que o mesmo não se verifica no inglês, salvo no imperativo, sendo obrigatório em todas as frases. Quando não existe um sujeito específico, deve utilizar-se o pronome *it*. Ao passo que os falantes portugueses se centram no verbo, os nativos ingleses centram-se no sujeito.

No mesmo artigo, Schütz alerta para a diferença que existe entre ambas as línguas com relação à dupla negativa. Por um lado, pronomes como “nada” ou “ninguém”

Relatório de Estágio

podem ser utilizados livremente com frases negativas em português. Por outro lado, em inglês esta conjugação está gramaticalmente incorreta. Assim, e.g., “Não está cá ninguém”, só poderá ser traduzido em inglês por *There is nobody here* ou *There isn't anybody here*.

À luz destes resultados, devemos concluir que a tradução entre as línguas portuguesa e inglesa deve respeitar as convenções e a organização sintática usual na língua para a qual se traduz. Se uma tradução entre estas línguas não “soar bem”, é porque existem razões lógicas para que tal aconteça, quer estejam relacionadas com o comprimento das frases, com a ordem dos elementos sintáticos ou com o elemento inicial, i.e., a ênfase dada à ação ou a quem a realiza, como foi aqui analisado.

2.2.2 Espanhol-Português

O português e o espanhol são duas línguas latinas, estreitamente relacionadas e que têm muito em comum. Efetivamente, com a exceção do galego, o espanhol é a língua que tem mais afinidades com o português, devido à proximidade geográfica, a questões culturais e históricas, bem como à origem de ambas as línguas. Pode afirmar-se, inclusive, que um nativo de uma destas línguas tem uma certa vantagem na aprendizagem da outra, pelo menos, numa fase inicial e intermédia. Porém, existem diferenças de base entre elas, quer ao nível do quadro vocálico e consonântico, como em evoluções fonético-morfológicas diferentes, construção de pronomes, formas de tratamento, género das palavras, sintaxe e os denominados “falsos amigos”. Neste capítulo, vamos analisar as diferenças entre ambas as línguas e expor as dificuldades que existem na tradução de uma língua para outra.

Precisamente por serem duas línguas que, à priori, parecem muito semelhantes, Kulikowsky e González (1999) chamam a atenção para o perigo que existe com a falsa sensação de domínio imediato da língua espanhola. Apesar de ser uma língua que num nível mais baixo de aprendizagem é relativamente fácil de aprender para um falante português, nos níveis médios e avançados a exigência aumenta consideravelmente, uma vez que o indivíduo terá a tendência para utilizar os sistemas, modos de pensar e estruturas da sua língua materna, quando já deveria estar “a pensar” segundo os sistemas próprios da língua espanhola, ou vice-versa. Existem, portanto, muitas “armadilhas” e diferenças estruturais que poderão dificultar o trabalho do tradutor e que passaremos analisar, de seguida.

Rodríguez (1995) analisou estas duas línguas e os seus resultados foram bastante elucidativos quanto às diferenças que existem entre ambas. No que concerne ao quadro vocálico das duas línguas, Rodríguez constata que o espanhol é bastante mais simples, por exemplo, ao contrário do caso português, não existem vogais abertas com distinção fonológica, os fonemas vocálicos abertos provenientes do latim vulgar permaneceram na língua portuguesa, mas ditongaram-se em espanhol, e.g., *pedra* (latim) > *pedra* (português), *pedra* (espanhol) e *forte* > *forte*, *fuerte*. O mesmo quadro vocálico mantém-se em posição átona e a nasalização de vogais também não acontece na língua

Relatório de Estágio

espanhola. Como podemos constatar, o quadro vocálico do português é bastante mais rico do que o do espanhol, o que poderá ser utilizado como argumento para explicar o facto de os espanhóis terem uma maior dificuldade em compreender o português oral. Contudo, por ser uma questão controversa e por não explicar as dificuldades relacionadas com a escrita, não será desenvolvida no presente trabalho.

Relativamente ao quadro consonântico, a mesma investigação conclui que apesar existir um grau de semelhança aparente, também se verificam diferenças, ou até omissões, nas consonantes de uma língua para outra e, uma vez mais, constata-se que o quadro consonântico português é mais complexo e, como tal mais rico do que o espanhol.

No que toca à evolução das línguas com o passar do tempo, verificamos que tomaram caminhos próprios por exemplo ao nível da evolução fonético-morfológica. Podemos referir, por exemplo, o caso do fonema [f] que, apesar de ter permanecido no português, foi desaparecendo foneticamente no espanhol, sendo representado pela letra **h**: *ferru* > ferro, *hierro*; *facere* > fazer, *hacer*; *filiu* > filho, *hijo*.

Rodríguez aponta diferenças ao nível dos pronomes, em particular nos pronomes de tratamento. Em português, *você* no singular encontra-se em desuso, sendo gradualmente substituído por *o senhor/ a senhora*, ao passo que a forma no plural é aceite. Em espanhol, os pronomes *usted* e *ustedes* são ambos aceites e não estão em desuso, porém, não se empregam exatamente da mesma forma, uma vez que existe um maior distanciamento na forma de tratamento em português, comparativamente com o espanhol. Relativamente aos pronomes indefinidos, em português *quem* não possui plural, mas em espanhol possui, e.g.: *¿Quiénes están ahí?* Pode afirmar-se, portanto, que apesar de equivalentes, existem diferenças subtis entre ambas as línguas.

Determinadas regras relacionadas com o género dos nomes também variam. As palavras terminadas com o sufixo **-agem**, e.g., *viagem*, *paisagem*, *linguagem*, que em espanhol corresponde ao sufixo **-aje**, e.g., *viaje*, *paisaje*, *lenguaje*, são sempre femininas em português e masculinas em espanhol.

Relatório de Estágio

Ao nível da sintaxe, ambas as línguas têm sistemas semelhantes, porém, assinala-se, em espanhol, o uso em início de frase do pronome oblíquo, e.g., *Me dijo que vendría mañana*; *Le dieron muchos regalos*, que difere do uso em português, que inicia o mesmo tipo de frases com o verbo, e.g., *Disse-me que viria amanhã*; *Deram-lhe muitos presentes*.

Uma vez que estas duas línguas têm origens similares e são consideradas línguas próximas, é inevitável a análise das interferências que existem entre ambas, segundo aquilo que é denominado por “falsos amigos”. Ora, segundo Montero (1996:190), falsos amigos são “*aquelas palavras que, pela igualdade ou semelhança ortográfica e/ou fonética parecem a olho nu fáceis de serem entendidas, traduzidas ou interpretadas, mas que acabam por ser autênticas armadilhas para leitores e tradutores*”. O mesmo autor distingue e classifica-os da seguinte forma:

“Falsos amigos ortográficos são palavras que, coincidindo em ambas as línguas na ortografia, não coincidem ou podem não coincidir na pronúncia; falsos amigos fonéticos são palavras que não coincidindo na ortografia, coincidem ou podem coincidir (por uma pronúncia errada) na fonética. Por fim, falsos amigos aparentes são aquelas palavras que sem coincidirem na escrita nem na pronúncia lembram, pela forma aproximada e devido a várias associações lexicais, outros significados e sentidos diferentes.”
(Ibid.)

Sanz Juez (2007: 11 a 17) apresenta um glossário de falsos amigos entre o espanhol e o português, dos quais destacamos os seguintes exemplos, apresentando-se a tradução correta dentro de parêntesis:

- *Contestación* (resposta) – contestação;
- *Cuello* (pescoço) – coelho;
- *Embarazo* (gravidez) – embaraço;
- *Espantoso* (assustador) – espantoso;
- *Oficina* (escritório) – oficina;

Relatório de Estágio

Conclui-se, portanto, que estas duas línguas são efetivamente próximas e, a um nível mais básico, um nativo de uma delas aprende facilmente a outra, uma vez que têm origens similares e provêm de culturas geograficamente próximas. Porém, a níveis intermédios e avançados, existem diferenças profundas quer no aspeto sintático, como lexical, como até morfológico que podem prejudicar o trabalho dos tradutores, pelo que é necessário um estudo aprofundado das línguas e das técnicas de tradução, para que não cometa erros. Por outro lado, as empresas e o público em geral, que não fazem parte do mundo da tradução, têm de ter em consideração estes aspetos quando requisitam os serviços destes profissionais. Por fim, esta análise e estas conclusões devem ressoar nos tradutores iniciantes à língua espanhola, que, por excesso de confiança, acreditam que dominam quase por completo a língua e que são capazes de traduzir a níveis mais avançados e que, inevitavelmente, caem nas “armadilhas” que aqui referimos.

2.3 A Tecnologia e a Tradução

Qualquer reflexão teórica sobre o ato da tradução tem, necessariamente, de integrar a evolução que se tem vindo a assistir no âmbito das novas tecnologias da informação e a forma como estas revolucionaram o trabalho do tradutor.

Em primeiro lugar, em meados do século XX, o avanço tecnológico que se verificou em variadíssimos campos resultou num crescimento vertiginoso dos léxicos especializados, i.e., línguas especializadas, devido às descobertas que foram feitas e à introdução de novos conceitos e termos, o que, por sua vez, fizeram aumentar exponencialmente o número de documentos a traduzir, modificando, por si só, toda a área da tradução.

Contudo, a verdadeira revolução aconteceu não no aumento de áreas e documentos a traduzir, mas no próprio ato de tradução em si, fruto da evolução tecnológica e das ferramentas que passaram a estar disponíveis ao tradutor, constituindo, assim, um marco histórico na profissão em questão.

Inicialmente, as tecnologias informáticas foram concebidas para automatizar os cálculos numéricos, porém, logo se percebeu que poderiam ter uma grande utilidade no armazenamento de dados e na criação e gestão de bases de dados terminológicas. Nessa linha, a partir dos anos 60, foram criadas bases de dados terminológicas como o *Dicautom* (Dicionário Automático da Comunidade do Carvão e do Aço), em Luxemburgo, que consistia numa vasta coleção de termos e expressões técnicas; o *Euroterm* (um dicionário contextual em alemão, francês, holandês e italiano), ou o *Eurodicautom*, a fusão das duas bases anteriores. Em 2004, foi criado o IATE (Inter-Active Terminology for Europe), a base de dados terminológica oficial para as instituições da União Europeia para a recolha, gestão e divulgação da terminologia da União Europeia, que importou as bases de dados referidas anteriormente, em conjunto com outras, num único serviço gratuito online e acessível a qualquer utilizador¹.

¹ In *Iate: Translation Centre for the Bodies of the European Union*. Disponível em http://iate.europa.eu/iatediff/about_iate.html Consultado a 03/05/2011.

Relatório de Estágio

Hoje em dia, é impensável realizar qualquer tradução sem o recurso a ferramentas informáticas. Tais ferramentas foram impulsionadas pelo advento do computador, que, por sua vez, levou ao desenvolvimento dos processadores de texto, como o Microsoft Word, permitindo criar, manipular e formatar texto em formato eletrónico. Com o surgimento da Internet, passou a ser possível difundir e consultar outros textos em formato eletrónico. Atualmente, a tecnologia tem permitido o aparecimento de recursos informáticos bastante mais avançados, entre os quais destacamos os sistemas de memórias de tradução e a tradução automática.

As memórias de tradução armazenam exemplos de tradução, ou seja, memorizam frases e expressões com as suas respetivas traduções, para poderem ser utilizadas em futuras traduções. Deste modo, os programas de memórias de tradução armazenam esses segmentos traduzidos numa base de dados, para que, posteriormente, possam voltar a ser utilizados quando o tradutor se deparar com uma frase que corresponda ao segmento guardado, quer se trate de uma equivalência a 100% (*perfect match*) ou parcial (*fuzzy match*). No caso das *fuzzy matches*, é pedido ao tradutor que edite o segmento sugerido de forma a obter uma tradução correta. Esta ferramenta, por um lado, permite uma poupança de tempo considerável e, por outro, eleva o nível de rigor e de uniformização do texto final, dado que uma expressão ou uma entrada terminológica só será traduzida de uma forma, o que adquire uma especial relevância no caso de traduções elaboradas por mais do que um tradutor. Alguns exemplos de aplicações que utilizam este tipo de memórias são o Trados, o SDLX, o Wordfast ou o memoQ, sendo o primeiro o detentor do monopólio atual, pois comprou o SDLX e fundiu-os criando o Trados SDL.

Contudo, a real importância desta ferramenta tem sido alvo de alguma controvérsia, existindo vozes que duvidam do seu valor prático no ato da tradução e põem em causa a sua aquisição, visto que os preços desses programas são bastante elevados. Esta questão será analisada no capítulo de apreciação do estágio.

Além dos sistemas de memórias de tradução, destaca-se outro avanço tecnológico intimamente relacionado com a área de tradução e igualmente alvo de opiniões

Relatório de Estágio

divergentes sobre a sua utilidade e sobre o seu futuro: a tradução automática. Este recurso consiste em aplicações que permitem a tradução instantânea de expressões, frases ou mesmo textos inteiros. Ao contrário das memórias de tradução, que são elaboradas a partir de traduções realizadas anteriormente por humanos, a tradução automática, também denominada *machine translation*, apenas tem por base algumas traduções humanas, mas opera a partir de cálculos matemáticos e algoritmos efetuados pelo computador, para criar novas traduções. É exatamente por se tratar de uma tradução realizada pelo computador que o resultado final tem um nível de qualidade bastante mais reduzido.

O *Google Translate* será, provavelmente, o programa de tradução automática mais conhecido a nível mundial. Segundo a Google², “*procura padrões em centenas de milhões de documentos para determinar qual a melhor tradução. Ao detetar padrões em documentos já traduzidos por tradutores humanos, o Google Tradutor consegue determinar de forma inteligente uma tradução considerada adequada.*”

Face a esta nova tecnologia, vários tradutores atualmente questionam-se se, no futuro, esta *nova* tecnologia irá evoluir ao ponto de substituir o seu trabalho, tornando a profissão de tradutor obsoleta.

Ora, para respondermos a essa pergunta, recuámos aos anos 50 e ao relatório ALPAC, da década seguinte, para constatar, em primeiro lugar, que esta tecnologia não é *nova*. A história da tradução automática remonta aos anos 50, quando os EUA e a Rússia encontravam-se na Guerra-Fria e tentavam ser líderes nos avanços tecnológicos. Tudo começou em 1954 com a “Experiência Georgetown”³, na qual os seus autores afirmavam que tinham conseguido traduzir automaticamente cerca de 60 frases de russo para inglês, o que deu origem a um grande financiamento por parte do governo americano neste âmbito para que finalmente se encontrasse a derradeira “cura” para a

² In *Google Inc.* Disponível em <http://www.google.com> Consultado a 16/05/2011

³ In *IBM Press Release: “701 Translator”. 1954.* Disponível em <http://www.hutchinsweb.me.uk/sources/GU-IBM-press1954.pdf> Consultado em 17/05/2011

Relatório de Estágio

tradução”. Porém, uma década depois, surge o Relatório ALPAC⁴, que avaliou o progresso até então verificado no campo da tradução automática, e concluiu que: os resultados obtidos não eram satisfatórios; dez anos volvidos não se tinha alcançado nada que justificasse os seus elevados custos e que esta tecnologia não tinha capacidades para substituir o trabalho do tradutor humano, mas apenas auxiliá-lo. Quase 60 anos depois e após uma revolução ao nível tecnológico, a tradução sofreu algumas mudanças.

Hutchins (2005: 5) realça que “*the dominant framework until the late 1980’s was what is now known as ‘rule-based’ machine translation*”. Ou seja, sistemas como o da IBM utilizavam algoritmos e cálculos matemáticos realizados pelo computador. Desde então, a tradução automática passou a atuar em conjunto com o que é denominado por “*example-based machine translation*” e houve uma transição de uma tradução ao nível da palavra para uma tradução ao nível da frase estabelecida a partir de bases de dados de textos traduzidos por humanos. Além do mais, a evolução tecnológica registada permitiu que o computador fosse capaz de processar as informações mais rapidamente. O conjunto destes factores fez aumentar a qualidade dos resultados obtidos através da tradução automática e, por conseguinte, questiona-se sobre se estará para breve um sistema que proporcionará uma tradução qualitativamente aceitável.

Porém, atualmente, os problemas da tradução automática mantêm-se, pelo que o mais sensato será concluir o mesmo que foi alcançado no relatório ALPAC: é uma tecnologia que é útil para apoiar o tradutor humano, mas não é suficientemente capaz de ser utilizada isoladamente e com os requisitos mínimos de qualidade. Mais à frente iremos explorar este recurso e a sua utilidade no estágio desenvolvido.

Podemos, por fim, concluir que a tradução automática não é, de todo, uma tecnologia recente e não se vislumbra que irá substituir o trabalho do tradutor, ao invés, a sua função será de ajudá-lo, uma vez que, no final de contas, por si só, o computador nunca será suficiente. Nessa linha de pensamento, terá sido a tradução automática que abriu portas para a *tradução humana assistida por computador*, ou T.H.A.C., e é nesse sentido que a tecnologia continuará a auxiliar a tradução, pelo menos, para já.

⁴ In PIERCE, J. (1966). *Languages and machines: computers in translation and linguistics. A report by the Automatic Language Processing Advisory Committee, Division of Behavioral Sciences, National Academy of Sciences, National Research Council. Washington, D.C.*

2.4 Eurologos: uma Empresa “Glocalizada”

“... *in addition to linguistic competence the native speaker has another rule system, that is, he knows intuitively what is socially appropriate or inappropriate and can adjust his language use to such factors as the topics, situation and human relations involved.*” (Stern 1992: 73)

Analisado o processo de tradução ao nível da equivalência, das diferenças das estruturas gramaticais das línguas de trabalho, bem como as novas tecnologias ao dispor do tradutor, vamos, neste ponto, explorar um dos valores defendidos pela empresa onde foi realizado o estágio e que está atualmente em voga nesta área: a *glocalização*.

De acordo com Sofer (1998), um dos requisitos essenciais para os tradutores profissionais explicita que toda a tradução deve ser realizada por tradutores nativos da língua para a qual se traduz. Ora, um dos grandes problemas do mundo da tradução, i.e., a falta de qualidade dos textos produzidos, reside no facto de ainda existirem bastantes empresas que fornecem traduções realizadas por pessoas que não têm como língua materna a língua para a qual traduzem ou que nem sequer têm um revisor nativo que valide o texto final.

Tal requisito relaciona-se com a ideia de *glocalização*. Segundo o *Oxford Dictionary of New Words* (1991:134), o termo surge da fusão dos termos *globalização* e *local* e significa que um produto deve atingir um carácter *global* e expandir-se no mercado além-fronteiras, mas deve ser adaptado às condições do *local*, ou seja, do mercado onde é inserido. Este conceito evoluiu ao longo dos anos e, atualmente, também é utilizado no campo da tradução. Dizemos que uma empresa está *glocalizada* quando fornece serviços à escala *global* e está sediada no mercado *local* específico, de forma a poder proporcionar um serviço adequado e adaptado às condições, i.e., a língua do mercado de chegada.

É este o lema e um dos principais valores da empresa Eurologos. Nesse sentido, a empresa tem escritórios espalhados por quatro continentes e dá a garantia de que um texto será sempre traduzido no escritório Eurologos do país para o qual se destina a tradução e por profissionais nativos da língua de destino. Além do mais, em Portugal a

Relatório de Estágio

empresa tem dois escritórios, um em Lisboa e outro no Porto, de modo a estar mais próxima do mercado do norte do País.

A Eurologos assegura, desta forma, uma qualidade linguística que apenas os nativos de uma determinada língua são capazes de proporcionar. Idealmente, as agências de comunicação de serviços multilingues deveriam ter tantos escritórios como o número de línguas prometidas aos clientes. Infelizmente, tal não se verifica, e existem, ainda, empresas não *glocalizadas* que fornecem traduções por preços demasiado baixos, o que resulta em serviços de fraca qualidade.

3. DESCRIÇÃO E APRECIÇÃO DO ESTÁGIO

3.1 Condições de Trabalho

Designação da empresa: Eurologos-Porto

Telefone: 226005819

E-mail: porto@eurologos.pt

Morada: Rua de Cinco de Outubro, 348, 1.3. 4100-172 Porto.



A Eurologos-Porto é uma sucursal da Eurologos-Lisboa. A Eurologos é uma empresa de serviços linguísticos (tradução, interpretação, revisão, edição multilingue, legendagem) integrada num grupo internacional de prestígio na área da comunicação multilingue. Com escritórios espalhados em vários países e em quatro continentes, fazem com que a comunicação das empresas seja realizada em todas as línguas dos clientes, para todos os mercados.

A Eurologos existe desde 1977. O escritório do Porto entrou no mercado em 2009 e é membro da Associação Portuguesa de Empresas de Tradução.

No quarto e último semestre do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos pediu-se ao aluno que escolhesse entre a realização de um estágio curricular ou a redação de uma tese, tendo-se escolhido a primeira opção. Esta escolha deve-se ao carácter prático do estágio, no qual o estudante tem a oportunidade de ter uma experiência profissional no mercado de trabalho.

A instituição escolhida para a realização desta componente prática foi a empresa Eurologos, tendo sido efetuados os habituais procedimentos para a obtenção deste estágio. A escolha recaiu sobre a Eurologos por se tratar de uma empresa multinacional com provas dadas no mundo da tradução, pelos valores pelos quais se rege e por estar próxima geograficamente.

Ficou estabelecido que o tipo de estágio seria *in-house*, realizado no escritório da empresa no Porto e teria lugar do dia 26 de janeiro ao dia 8 de abril. Determinou-se que

Relatório de Estágio

o horário de trabalho seria das 10 horas da manhã às 19 horas da tarde, de Segunda a Sexta-feira. Ficou definido que as línguas de partida seriam o inglês e o espanhol e a língua de chegada o português, única e exclusivamente, devido a um dos principais valores defendidos pela empresa: cada tradutor só traduz para a sua língua materna. O tipo de trabalho seria encomendado, ou seja, os clientes contactavam a empresa, encomendavam um projeto de tradução e este seria realizado pelo estagiário.

Tendo já sido escolhida a orientadora de estágio na universidade, neste caso a Professora Dra. Belinda Maia, ficou determinado que o Dr. Marco Neves, diretor da empresa, seria o orientador na instituição, supervisionando o trabalho do estagiário, atribuindo os projetos e dando formações, instruções, conselhos, e correções. Além do Dr. Marco Neves, também a Dra. Zélia Neves e o Dr. Nuno Lopes distribuíam, ocasionalmente, o trabalho e sempre se prontificaram a ajudar em tudo o que fosse necessário, pelo que também foram verdadeiros *orientadores*. Todo o trabalho foi acompanhado pela orientadora da universidade através de seminários que tinham lugar nas instalações da faculdade, como parte integrante do plano curricular do aluno, além de um contacto constante e de um supervisionamento individual.

As condições de trabalho foram as ideais para um trabalho bem conseguido: um excelente ambiente e harmonia entre a equipa e uma informalidade e simpatia presente em todos os seus elementos. Ao estagiário foi dada uma determinada autonomia para gerir o seu próprio trabalho, contudo, esperando rigor no trabalho final e delimitando prazos e objetivos bem definidos.

3.2 Objetivos

O Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos engloba um último semestre que consiste na realização de um estágio curricular, proporcionando ao aluno a oportunidade de aplicar a teoria num ambiente real de trabalho. É o primeiro contacto com o mercado e é a hipótese de pôr em prática todos os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, como um verdadeiro profissional da área.

Os objetivos do estágio passam por inculcar no mestrando determinadas qualidades que serão necessárias no seu percurso profissional, quando entrar no mercado de trabalho, tais como: inculcar hábitos de trabalho, autonomia, sentido de responsabilidade e de organização, prática de tradução num contexto real, resolução de problemas de tradução num ambiente profissional, trabalho em equipa com outros tradutores, lidar com projetos com prazos apertados e desenvolver uma atitude crítica em relação ao próprio trabalho, visando, sempre, uma evolução individual, e podendo registar a dita evolução ao nível da qualidade e da quantidade de trabalho efetuado por dia.

Devido à interdisciplinaridade dos nossos dias, é condição *sine qua non* que o tradutor seja polivalente e realize um trabalho multifacetado, i.e., seja capaz de conjugar a função de tradutor com a de: terminólogo, pois grande parte do seu trabalho é de pesquisa terminológica, de forma a empregar o termo apropriado ou convencional; informático, dado que para efetuar um bom trabalho terá, obrigatoriamente, de ter conhecimentos informáticos e saber utilizar as tecnologias de tradução a seu favor e, por fim, linguista, pois espera-se que possua capacidades para resolver problemas exigentes do foro linguístico.

Em suma, é pedido ao mestrando que utilize todos os conhecimentos que adquiriu ao longo do curso e que seja capaz de produzir resultados satisfatórios num contexto laboral real e que cumpra os requisitos mínimos exigidos a um tradutor profissional.

3.3 Material de Apoio

Como já foi referido anteriormente, a empresa proporcionou todas as condições necessárias para a realização do estágio e o mesmo é dito em relação ao material de apoio disponibilizado.

Como tal, foi facultado um portátil, integrado com o sistema operativo Windows 7, Microsoft Office 2010, ligação à internet e com o software de tradução assistida por computador e de gestão de projetos memoQ.

Foi através do memoQ que a maior parte dos projetos foram entregues e trabalhados. O memoQ é um programa com um ambiente de tradução integrado, tal como outras aplicações como o Trados Studio 2009, por exemplo.

Programas como este tiram partido das semelhanças existentes entre textos do mesmo cliente ou que incidem sobre o mesmo tópico e que, como tal, utilizam uma terminologia aproximada, podendo vir a ser reutilizada em futuras traduções. Os componentes principais do memoQ incluem: as memórias de tradução, os corpora *LiveDocs*, a base de dados terminológica e, obviamente, o editor de tradução (que faz a tarefa do processador de texto). Quando um documento é traduzido no editor de tradução do memoQ, este encarrega-se de manter a mesma formatação e divide o texto em segmentos, para que possa ser traduzido segmento a segmento e adicionado à memória de tradução. A memória grava pares de segmentos, sendo o primeiro membro a língua de partida e o outro a sua tradução, para que possam ser utilizados quando, em documentos futuros, existir um segmento semelhante ao que foi encontrado na memória. Além do processo convencional de tradução, podem ser utilizados documentos de outras traduções como memórias de tradução, através de alinhamentos de textos. Igualmente, o programa oferece a criação de bases de dados terminológicas que o utilizador entender compilar.

Esta foi a plataforma e a base, por assim dizer, onde assentou todo o trabalho, contudo, os recursos utilizados foram imensos. A Internet é, hoje em dia, a principal fonte de recursos do tradutor. Entre o grande leque de opções disponíveis, destacamos, pela sua importância e frequência de utilização no trabalho realizado, os seguintes:

Relatório de Estágio

IATE; Linguee; Proz; Eur-lex; Infopedia; Priberam; Era; Clave; Merriam-Webster e British National Corpus.

3.4 Metodologia de Trabalho

Desde o início que se definiu um nível de qualidade alto para o trabalho que iria ser efetuado, como tal, foi indispensável estabelecer uma metodologia apropriada numa fase de pré-tradução, de modo a contornar os obstáculos que poderiam advir durante os projetos.

Uma das fases mais importantes em qualquer encargo de tradução consiste na leitura, interpretação e análise do texto de partida. Como foi referido no ponto 2.2 e devido ao carácter técnico de todos os projetos que surgiram, a estratégia passou por definir o tipo de texto a traduzir, detetar a intenção do autor e a função do texto de chegada, o registo, o estilo e o tipo de linguagem, de forma a tomar as devidas decisões em relação à tradução de cada um. Por outro lado, a análise passou por assinalar as dificuldades ao nível da tradução que o texto causava, bem como os erros encontrados, e, se fosse o caso, compilar as dúvidas que surgiam, inserindo-as no próprio memoQ (o programa também possui uma função de comentário de cada segmento), para que pudessem ser verificadas pelo revisor.

Durante a tradução propriamente dita, utilizaram-se todos os recursos que foram explicados no ponto anterior. Adicionalmente, para cada projeto atribuiu-se uma memória de tradução e uma base de dados terminológica correspondente ao campo de especialidade em questão, para que cada termo fosse traduzido apenas de uma forma e a uniformização se tornasse mais fácil. Por vezes, a memória de tradução era exclusiva ao próprio cliente porque havia indicações específicas para utilizar uma determinada terminologia ou porque se tratava de um cliente que enviava projetos regularmente sobre a mesma temática. Tanto o sistema de memórias como as bases de dados revelaram-se extremamente úteis, principalmente em projetos divididos por vários tradutores em que a uniformização seria mais dificultada.

Devido à especificidade da maioria dos textos que foram traduzidos, era essencial que o tradutor possuísse conhecimentos avançados nos campos de especialidade em questão. Como tal, tornou-se indispensável a leitura de textos paralelos de modo a estar familiarizado com os assuntos debatidos, para melhor entender os textos originais e o tipo de linguagem utilizada e para empregar a terminologia adequada.

Relatório de Estágio

Na fase de pós-tradução e após uma primeira revisão pessoal, optou-se por deixar os textos “respirar”, de modo a que o tradutor não estivesse preso às regras e estruturas gramaticais típicas da língua de partida e que pudesse voltar a ver o trabalho com “outros olhos” e tornar a tradução mais próxima das convenções da língua de chegada, i.e., mais natural.

Após a tradução, procedeu-se a dois tipos de verificação para cada texto produzido. Em primeiro lugar, executou-se a função “Run QA” dentro do programa do memoQ. Este primeiro passo consistia numa verificação de qualidade, gerando-se um relatório onde eram detetadas inconsistências como, por exemplo, números, pontuação ou espaçamentos diferentes entre o texto de partida e o texto de chegada, ou se os termos estavam traduzidos de forma diferente do que estava armazenado na base de dados terminológica. A segunda verificação correspondia à correção ortográfica do Microsoft Office Word, exportando-se o texto, procedendo a esta operação e introduzindo as mudanças manualmente no memoQ.

Em prol de uma boa organização do trabalho e para detetar evoluções ao nível do trabalho realizado ao longo do tempo, todos os projetos foram guardados numa pasta, individualmente, contendo uma subpasta dedicada aos ficheiros originais, outra à tradução, outra à revisão e, por fim, um ficheiro de registo com a informação relativa ao nome do projeto, número de palavras e prazo.

De seguida, enumeramos detalhadamente todas as etapas do processo de tradução:

- Receção dos documentos originais e das instruções do gestor de projeto;
- Verificação das contagens e criação de uma pasta dedicada ao projeto específico;
- Leitura, análise e interpretação do texto original;
- Resolução das dúvidas preliminares com o gestor de projeto;
- Pesquisa e leitura de textos paralelos para o tradutor estar familiarizado com as áreas abordadas;

Relatório de Estágio

- Tradução com o recurso às ferramentas anteriormente referidas;
- Introdução de termos na base de dados terminológica escolhida, sempre que se revelasse útil;
- Primeira revisão pessoal;
- Deixar os textos “respirarem”, para não estar preso às estruturas gramaticais da língua de partida;
- Uniformização do texto;
- Verificação “Run QA” no memoQ;
- Correção ortográfica no Office Word;
- Revisão final;
- Entrega da tradução ao gestor de projeto e arquivo da versão final do tradutor na pasta do projeto;
- Revisão e comentários por parte do orientador.

Ressalvamos que, por uma questão de tempo, nalguns casos não foi possível aplicar na perfeição todos estes pontos, porém, foi esta a metodologia sob a qual assentou todo o trabalho.

3.5 Análise do Trabalho Realizado: Problemas Encontrados

“Do we really know how we translate or what we translate? Are we to accept ‘naked ideas’ as the means of crossing from one language to another? Translators know they cross over but do not know by what sort of bridge.” (Firth: 1957: 197)

A mente do tradutor funciona, efetivamente, desta forma e a maioria das vezes ele não sabe porque traduz os elementos da língua de partida para a língua de chegada do modo como o faz. Porém, neste relatório e mais especificamente neste capítulo, vamos tentar contrariar essa ideia, analisando, passo a passo, o ato da tradução e os problemas que este causou no estágio realizado.

Barbosa (1990: 32) afirma que a língua é um *“mecanismo dinâmico capaz de gerar uma série infinita de enunciados diversos”*. Para Barbosa, esta visão gerativa da língua é de extrema importância e, a partir desta premissa, defende que o tradutor deve refletir sobre o processo de transferência do conteúdo de uma língua para outra. Não deve limitar-se a comparar as estruturas gramaticais das línguas em questão, mas deve analisar os mecanismos a partir dos quais consegue descodificar, transferir e codificar a mensagem da língua de partida para a língua de chegada.

É esse um dos objetivos do presente relatório.

Neste capítulo, vamos descrever os problemas mais pertinentes e merecedores de uma reflexão nas três fases: na pré-tradução; na tradução propriamente dita e na pós-tradução.

3.5.1 Pré-Tradução: Pressupostos e Condicionalismos

Como em todas as traduções, também as realizadas neste estágio foram condicionadas pelo surgimento de problemas à medida que se ia avançando. Porém, antes das dificuldades inerentes ao processo de tradução propriamente dito, existe um conjunto de pressupostos e condicionalismos característicos da fase da pré-tradução que devem ser tidos em conta, pois influenciam o trabalho que se irá realizar.

3.5.1.1 Grau de Exigência da Segunda Língua de Trabalho

Um dos aspetos que surgiu logo na primeira reunião com o orientador na instituição consistiu nas línguas de trabalho que iriam ser aplicadas: o inglês e o espanhol. Ora, no Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos, as disciplinas de Inglês e de Espanhol tinham um grau de exigência diferente entre as duas no que diz respeito ao desempenho esperado do aluno, bem como na sua avaliação. Ou seja, por um lado, a disciplina de Inglês era lecionada como a primeira língua estrangeira, no nível C2.2, o último e mais elevado nível de aprendizagem segundo o Quadro Europeu Comum de Referência⁵, por outro lado, a disciplina de Espanhol era lecionada como a segunda língua estrangeira, no nível C1.2 do mesmo Quadro.

Apesar dos conhecimentos, da formação e do grau de exigência serem diferentes na parte curricular, no estágio seria de esperar que o mestrando fosse capaz de trabalhar com projetos em ambas as línguas e a partir de textos com níveis de dificuldade semelhantes e, ao mesmo tempo, conseguisse produzir resultados positivos independentemente da língua de partida.

Este foi um dos primeiros condicionalismos confrontados, uma vez que sensivelmente metade dos textos traduzidos estavam redigidos na língua espanhola. E, como foi explicado no ponto 2.2.2, a níveis intermédios e avançados, existem diferenças profundas entre o espanhol e o português quer no aspeto sintático, como lexical, como

⁵ In *Quadro Europeu Comum de Referência*. Disponível em: <http://europass.cedefop.europa.eu/languageselfassessmentgrid/pt> Consultado em 31/05/2011

até morfológico que podem prejudicar o trabalho do tradutor. Contudo, com o decorrer do estágio, verificou-se que esta condicionante não dificultou nem empobreceu o trabalho realizado. Ao invés, contribuiu para uma prática e um contacto mais aprofundado do estagiário com o referido idioma.

3.5.1.2 A Questão dos Prazos Urgentes

Outro aspeto importante na fase de pré-tradução que deve ser debatido prende-se com a questão dos prazos de entrega exigidos ao tradutor por parte do cliente. As encomendas de tradução dos clientes estão, quase sempre, associadas a urgências no que diz respeito ao prazo de entrega, o que poderá, em última instância, condicionar o trabalho do tradutor.

Alves (2005: 12) justifica tal situação com uma “*falta de sensibilização do público para a tradução*”. Em paralelo, o facto de as exigências relacionadas com o tempo de entrega serem tão frequentes nos clientes fez com que, atualmente, seja cobrada uma taxa extra por parte das empresas que se reflete no custo final do projeto.

Este é um desafio que está presente no quotidiano do tradutor, quer seja estagiário ou já tenha uma vasta experiência, e é algo que terá de saber lidar da melhor forma possível. Por essa razão, é fundamental que o tradutor desenvolva outro dos requisitos apontados por Sofer (1998), neste caso, uma rapidez constante no ato da tradução. Só monitorizando a sua prestação e elevando a rapidez de tradução, se atingirá bons níveis de produtividade diária, de forma a cumprir os prazos apertados estabelecidos pelos clientes. Porém, essa rapidez não deve baixar o nível de qualidade do resultado final.

Como tal, é importante que o tradutor encontre um equilíbrio no tempo que dedica, por um lado, a pesquisas terminológicas, que normalmente representam uma grande parte do tempo total e, por outro, não deve exceder-se no tempo que ocupa a tentar resolver questões individuais e secundárias que pouco peso terão no resultado final.

3.5.1.3 Questões Relacionadas com as Tecnologias

Um dos primeiros problemas que surgiu esteve relacionado com as ferramentas tecnológicas ao serviço do tradutor.

O programa memoQ tem algumas limitações, tais como: não permite a introdução do apóstrofo através do teclado, ou o facto de as aspas – “ – se encontrarem na posição do apóstrofo, pelo que era necessário introduzir tais caracteres através da função *copy/paste*. No entanto, trata-se de um excelente recurso, pois comparando-o com o Trados, é muito mais acessível financeiramente, mais leve, mais fiável, mais estável e a interface é extremamente semelhante.

Relativamente à questão largamente discutida que concerne o real valor deste tipo de programas, a experiência de trabalho neste estágio provou que estas ferramentas são, de facto, benéficas, pelo menos para a tradução técnica. Como prova desta afirmação, referimos o caso de traduções realizadas sem o recurso ao memoQ, ou seja, textos redigidos no Microsoft Office Word, a partir de documentos em papel ou em PDF. Um desses casos foi o do projeto “Listas_de_Conferências_CS” que, como foi explicado anteriormente, devido a uma urgência do prazo de entrega exigido pelo cliente, não houve tempo para uma digitalização do ficheiro, posterior reconhecimento de caracteres e importação para o ambiente de trabalho do memoQ. Como tal, o tradutor teve de traduzi-lo a partir do Word, o que aumentou consideravelmente o tempo que demorou a realizar a tradução, bem como o trabalho propriamente dito, como a revisão, uniformização e formatação final.

Além do mais, alguns aspetos adicionais também devem ser mencionados quando se traduz sem as aplicações de TAC, como, por exemplo, a questão da comodidade ao nível do campo visual, uma vez que sem o recurso a um programa como o memoQ, que fornece uma tabela com os segmentos da língua de partida e outra com os segmentos da língua de chegada, é preciso abrir os dois ficheiros, o do PDF com o texto original e o Word com a tradução, ajustá-los ao ecrã e estar constantemente a descer ambos. Ou, caso se traduza a partir de um documento em papel, ter o inconveniente de ter de alternar o olhar para duas direções diferentes ao longo de todo o processo. Não ter o acesso a recursos de verificação de qualidade como a função “Run QA” do memoQ ou,

Relatório de Estágio

por fim, a ferramentas incluídas no programa como as memórias de tradução ou as bases de dados terminológicas criadas, também são desvantagens importantes a ter em conta.

Em contraponto, existem vozes que discordam da utilidade deste tipo de sistemas e apontam-lhe desvantagens que consideram ser pertinentes. Rieche (2004: 125) afirma que as memórias de tradução perpetuam um erro cometido, por exemplo, no início da tradução e repetem-no ao longo de todo o texto; critica as limitações relativas à segmentação da tradução; a não visão do resultado final e problemas relacionados com a formatação do texto de partida que poderão não ser corrigidos no texto de chegada. Ora, a experiência com o programa memoQ ao longo do estágio demonstrou que a questão de perpetuação de um determinado erro não é exclusiva às memórias de tradução, uma vez que mesmo no caso de traduções sem o recurso ao memoQ, um erro pode perpetuar-se do mesmo modo que se perpetuaria numa memória de tradução e, tal como é possível corrigir um erro num texto em Word, também é possível corrigi-lo na memória de tradução. Em relação ao ponto da segmentação, o memoQ possui uma função de unir ou separar segmentos, i.e., esta questão não deve ser colocada. Por fim, ao contrário do que afirma Rieche, no memoQ existe a possibilidade de visionar o texto final em Word e de inserir alterações ao nível da formatação, segmentação, etc.

Deste modo, concluímos que o programa de tradução humana assistida por computador memoQ foi extremamente importante e vantajoso para o trabalho realizado. Como se trataram de traduções técnicas que requeriam terminologia exata e inequívoca, o sistema de memórias de tradução ajudou imenso.

Poderá especular-se que para traduções como a literária, por exemplo, não será muito útil, contudo, por não ter sido um tipo de tradução desenvolvida no estágio e por não dispormos de dados suficientes, não podemos afirmá-lo com toda a certeza.

Devido a questões alheias ao estagiário e à empresa, alguns projetos continham erros de caracteres no texto de partida que dificultavam a sua compreensão e posterior tradução. Tal situação explica-se pelo facto de alguns clientes entregarem os textos

Relatório de Estágio

originais em papel com caracteres impercetíveis, o que fazia com que o programa de reconhecimento de caracteres apresentasse erros que eram posteriormente transferidos para os segmentos do campo de partida no memoQ.

De seguida, apresentam-se alguns exemplos de erros de reconhecimento de caracteres no projeto “0278_EAGLE”, em conjunto com as respetivas traduções:

ESPAÑHOL	PORTUGUÊS
Edicián dei Proyecto de Ejecución de la Planta de producción de Biodiésel de 250.000 t/año en el {MQ}puerto de Sevilla.	Edição do Projecto de Execução da Planta de produção de Biodiesel de 250.000 t/ano no {MQ}porto de Sevilha.
Diseño de camisas de tuberías para las conducciones de refrigeración de la CCC de Málaga eu su {MQ}cruce con la hiperronda de Málaga.	Desenho de revestimentos de tubagens para as ligações de refrigeração da CCC de Málaga no seu {MQ}cruzamento com a hiperronda de Málaga.

Como podemos verificar, “Edicián”, “t/año” ou “Diseño” não existem no vocabulário espanhol e são, obviamente gralhas devido a erros de reconhecimento. Tal situação dificulta e atrasa o trabalho do tradutor, que terá de fazer um esforço suplementar para tentar compreender o texto de partida. Na coluna seguinte podemos constatar que estas palavras significam em português “Edição”, “t/ano” e “Desenho”, respetivamente.

A solução para este problema passou por uma constante comparação e verificação com o documento original em papel, que é sempre mais perceptível do que a versão digitalizada e importada no memoQ. Quando este método se revelava insuficiente e era, de todo, impossível compreender o que estava escrito no texto de partida, optou-se por colocar a expressão “[ilegível]” no local onde deveria estar a tradução, pois o parêntesis reto é, normalmente, utilizado pelos tradutores quando pretendem introduzir um comentário seu e, em segundo lugar, porque esta é a forma que o memoQ utiliza quando também não é capaz de detetar alguns elementos, como assinaturas, utilizando a forma “[assinatura ilegível]”, ou carimbos “[carimbo ilegível]”.

Relatório de Estágio

A tradução automática, definida no ponto 2.3, é outra das tecnologias à disposição do tradutor. As dificuldades e as limitações que este recurso apresenta, são imensas e, embora no início do estágio tenha sido, por vezes, utilizada, foi rapidamente descartada, visto que apenas atrasava o processo de tradução, em vez de o acelerar. Vejamos o seguinte excerto retirado do projeto “Eurologos_Computerized” e a correspondente tradução de acordo com a aplicação de tradução automática *Google Translate*:

INGLÊS (ORIGINAL)	PORTUGUÊS (GOOGLE TRANSLATE)
<p>More often than not, it is to create a product that is multilingual and multifunctional, relative to the vocabulary of a scientific or technical sub-area. For many contributors, particularly for experts in the field, it is often the first and indeed only time they will work on terminology. After the task is completed, the group disbands. Only the core of terminologists remains, already embarking on new adventures.</p>	<p>Mais frequentemente do que não, é para criar um produto que é multilingue e multifuncional, em relação ao vocabulário de um trabalho científico ou técnico subárea. Para muitos contribuintes, em especial para especialistas na área, muitas vezes é a primeira e certamente só o tempo eles vão trabalhar em terminologia. Após a tarefa é concluída, o grupo dispensada. Apenas o núcleo de terminólogos permanece, já lançarem novos aventuras.</p>

Como podemos constatar, os erros que esta aplicação de tradução automática comete são imensos, desde semânticos, a sintáticos, a erros de concordância de género e de número, etc. Poderá alegar-se que esta ferramenta serve para dar uma ideia geral do texto de partida e que o tradutor poderá resumir ou simplificar as frases do texto de partida para que o programa não cometa tantos erros, contudo, consideramos que a relação qualidade/tempo despendido que a caracteriza, no final de contas, não compensa.

Relatório de Estágio

Por fim, outro condicionalismo que deve ser debatido neste ponto relaciona-se com a questão das fontes fidedignas na Internet. A Internet é, atualmente, a ferramenta mais utilizada pelos tradutores, pois é a mais completa e de mais rápido acesso. Não obstante, além de conter muita informação valiosa e referências que interessam, também contém informação duvidosa, que não se sabe a origem, que não está devidamente fundamentada e, como tal, não pode ser utilizada.

Cabe, em última instância, ao tradutor saber pesquisar corretamente a informação que pretende, o que passará sempre pelos websites mais conhecidos pela sua qualidade e por aqueles que, embora não sendo tão conhecidos, estão bem fundamentados com referências fidedignas ou remetem para outros que o são.

Curioso é, por exemplo, o caso do site Wikipedia⁶, classificado pelo público em geral como pouco útil e duvidoso, visto que qualquer pessoa pode acrescentar o que pretender. Com efeito, esta segunda afirmação corresponde à verdade, no entanto, após entender com mais detalhe o seu funcionamento, chega-se à conclusão de que todas as informações presentes em todos os artigos no referido website têm de ter um suporte, i.e., uma referência a outro website que corrobore tais afirmações. Logo, um tradutor informado saberá utilizar o Wikipedia como um bom início para uma pesquisa, pois no final de cada artigo poderá consultar referências que poderão ser úteis na sua investigação, caso sejam fidedignas.

⁶ *Wikipedia. The Free Encyclopedia.* Wales, J. Disponível em <http://www.wikipedia.org> Consultado em 17/05/2011

3.5.2 Tradução: Problemas

Como se constata neste capítulo, estabelecer a correspondência entre uma língua de partida e uma língua de chegada, cumprindo os mesmos objetivos traçados pelo autor não é, definitivamente, uma tarefa fácil. É, portanto, necessário encontrar uma forma de ultrapassar as divergências culturais e linguísticas, para que se transmita a informação de modo fidedigno.

Neste ponto, procedemos a uma reflexão sobre o trabalho realizado, apresentando, numa primeira fase, os projetos trabalhados, para numa segunda, examinarmos e dissecarmos os problemas de tradução que os textos causaram através de casos de estudo, de modo a identificar, contextualizar e classificar os problemas, explicando a sua resolução da melhor forma possível e descrevendo os processos de tradução aplicados.

3.5.2.1 Análise e Enquadramento dos Projetos

Uma das etapas mais importantes no processo de tradução consiste numa correta leitura e interpretação do texto de partida, bem como um enquadramento temático adequado e uma análise das dificuldades de tradução que poderá causar, pois só deste modo é possível criar um texto de chegada com um elevado nível de qualidade.

Como tal, neste ponto vão ser apresentados e classificados alguns textos de partida representativos do material de trabalho fornecido. Apesar de existirem vários modelos de análise textual, optamos pelo modelo proposto por Delisle (1999), por considerarmos ser o mais completo, pois é um compêndio de vários outros modelos e o mais apropriado para o propósito.

O modelo de Delisle (1999) analisa o texto de partida ao nível do tipo de texto, domínio, registo, público-alvo, função e qualidade de texto. A cada descrição, acrescentamos o número de palavras, para indicar o volume quantitativo de cada projeto, o tipo de trabalho pedido e um comentário onde se explica por que razão se escolheu o determinado texto e onde são descritas as dificuldades que cada um poderia

causar. De seguida, escolhemos alguns textos que representam todo o tipo de trabalho realizado. Os restantes projetos são classificados no Anexo A.

➤ **PT0163**

Número de palavras: 216

Trabalho: Tradução

Tipo de texto: Certidão de casamento

Domínio: Jurídico

Registo: Formal

Público-alvo: Entidades públicas, juristas

Função: Referencial/denotativa

Qualidade do texto: Bem escrito, mas com erros de reconhecimento de caracteres

Este projeto consistiu na tradução de inglês para português de um documento escrito, mais especificamente uma cópia autenticada de uma certidão de casamento emitida pela Conservatória do Registo Civil inglês e foi a segunda tradução realizada, quando ainda corria o primeiro dia de estágio.

Este texto foi selecionado para apresentação devido ao seu elevado nível de especificidade e por se tratar de uma das áreas mais difíceis de traduzir, a área jurídica, caracterizada pelo uso de um registo extremamente formal e de terminologia especializada.

No início, este tipo de texto pode ser assustador para o tradutor inexperiente, pois está a lidar com um texto com características muito próprias, com um grau de dificuldade elevado e, uma vez que se trata de um documento oficial e para um cliente real, a responsabilidade é enorme. Tratou-se do primeiro grande desafio deste estágio. A

Relatório de Estágio

solução passou por uma pesquisa em textos paralelos na língua de chegada, de modo a detetar a estrutura, linguagem e terminologia convencional.

Além do mais, ocorreram erros no reconhecimento digital dos caracteres, devido ao mau estado em que se encontravam os documentos em papel entregues pelo cliente, o que fez com que a ordem das *strings* no memoQ estivesse trocada, bem como muitos caracteres, tornando o processo mais demorado.

➤ **PI._TAB.ANT.RIB**

Número de palavras: 18791

Trabalho: Formatação, revisão

Tipo de texto: Peça processual

Domínio: Jurídico

Registo: Formal

Público-alvo: Tribunais e juristas

Função: Referencial/denotativa

Qualidade do texto: Bem escrito, mas com erros de reconhecimento de caracteres

Este texto consiste num documento jurídico redigido na língua portuguesa, mais concretamente uma peça processual, na qual está escrito que uma das partes emite a referida peça, declarando que a outra lhe causou prejuízos financeiros e exige a intervenção dos tribunais para que seja feita justiça.

Este projeto não incidiu numa tradução como a maioria dos restantes, mas sim num trabalho de formatação de texto onde, devido a um mau reconhecimento de caracteres, foram inadvertidamente introduzidos erros de várias índoles.

Relatório de Estágio

Como tal, foi pedido ao tradutor que comparasse o documento em formato eletrónico com o original e corrigisse erros como negritos, espaçamento de parágrafos, itálicos, sublinhados, pontuação e caracteres trocados.

➤ **WOHN-WELLNESS_POR**

Número de palavras: 77360

Trabalho: Alterações, revisão com acordo ortográfico

Tipo de texto: Artigo publicitário

Domínio: Marketing, Tecnologia

Registo: Informal

Público-alvo: Público em geral

Função: Apelativa

Qualidade do texto: Bem escrito

Este é um artigo publicitário de uma conhecida cadeia de superfícies comerciais que vende todo o tipo de produtos. Apesar do original estar em alemão, este texto está redigido na língua portuguesa e, uma vez mais, o trabalho que foi solicitado não foi de tradução, mas sim de revisão.

A revisão teve várias vertentes a pedido do cliente, nomeadamente ao nível da pontuação, da maiusculização das letras de determinadas categorias e na uniformização das suas designações, bem como numa adaptação do texto ao abrigo do novo acordo ortográfico.

As dificuldades que este projeto causou consistiram, precisamente, no elevado volume de texto a rever, bem como no desconhecimento da maioria das regras do novo acordo. Foi necessário, portanto, uma pesquisa neste campo.

Relatório de Estágio

Este trabalho foi escolhido porque consistiu no primeiro contacto profissional com o novo acordo ortográfico. Para superar este obstáculo, por um lado, foi necessária uma investigação intensiva com vista a uma familiarização com as novas mudanças e, por outro lado, recorreu-se ao corretor ortográfico do Microsoft Word, com a funcionalidade do novo acordo ativada.

➤ 0203_MADRID_CPM

Número de palavras: 852

Trabalho: Tradução

Tipo de texto: Receita de culinária

Domínio: Culinária, Marketing

Registo: Informal

Público-alvo: Público em geral

Função: Descritiva e apelativa

Qualidade do texto: Bem escrito

O projeto que agora se classifica consistiu na tradução de uma receita culinária de uma empresa alimentar líder na Ásia, de inglês para português, como um meio de internacionalização da marca.

Foi escolhido para representar a grande variedade de domínios sobre os quais incidiu o trabalho realizado.

A maior dificuldade deste texto passou por um relativo desconhecimento da área em questão. Apesar de a linguagem ser um pouco repetitiva e simples em termos de estrutura, pode ser problemática pelo facto de existirem termos referentes a determinados ingredientes ou alimentos que estão presentes numa língua e numa cultura mas não noutra, sendo de difícil tradução. Outro problema recai no facto de haver

diversos termos para o mesmo alimento, o que poderá confundir o tradutor. Por último, o facto de haver designações de alimentos na vertente do português do Brasil também poderá dificultar o processo de tradução.

➤ **244_EAGLE**

Número de palavras: 4764

Trabalho: Tradução

Tipo de texto: Escritura

Domínio: Jurídico

Registo: Formal

Público-alvo: Entidades públicas, juristas

Função: Referencial, denotativa

Qualidade do texto: Bem escrito

Este documento consiste numa escritura de constituição de uma sociedade comercial e o projeto resumiu-se à tradução do original, em espanhol, para português.

Este texto foi escolhido para ilustrar a evolução ao nível da produtividade diária verificada no estagiário ao longo do tempo, visto que foi um projeto realizado já na parte final do estágio, em apenas um dia.

Consideramos que a tradução num só dia de 4764 palavras de um documento redigido na segunda língua estrangeira do estagiário, numa área tão específica e problemática como é a jurídica e mantendo os mesmos requisitos de qualidade constitui, realmente, um êxito.

➤ EUROLOGOS_COMPUTERIZED

Número de palavras: 29768

Trabalho: Tradução

Tipo de texto: Livro sobre tradução assistida por computador

Domínio: Literário, Tecnologia

Registo: Informal

Público-alvo: Interno à empresa

Função: Informativa, descritiva, apelativa

Qualidade do texto: Bem escrito

Este projeto consistiu na tradução de inglês para português de um livro escrito por Sandrine Olejnik, chefe do departamento de terminologia do Grupo Eurologos.

O livro debate a temática das novas tecnologias ao serviço da terminologia e da tradução, nomeadamente os sistemas de tradução assistida por computador, explicando como o Grupo Eurologos e os seus colaboradores tiram partido destes avanços tecnológicos, com claros benefícios para o trabalho desenvolvido. O livro baseou-se numa investigação levada a cabo pela autora no campo da tecnologia de tradução computadorizada que se usa nos departamentos de terminologia nos escritórios do Grupo Eurologos.

Tal como em outras traduções realizadas no estágio, o público-alvo desta tradução era interno, i.e., para os escritórios da Eurologos, para publicação no site da empresa.

Este trabalho foi selecionado para representar, precisamente, algumas traduções que foram efetuadas para consumo interno e porque se tratou do projeto mais longo de todo o estágio, com um total de 29768 palavras para tradução, sendo o tamanho e a necessidade de uniformização de um projeto tão grande os maiores obstáculos.

➤ LISTA_DE_CONFERÊNCIAS_CS

Número de palavras: 2629

Trabalho: Tradução

Tipo de texto: Brochura

Domínio: Marketing

Registo: Informal

Público-alvo: Público em geral

Função: Informativa, descritiva, apelativa

Qualidade do texto: Bem escrito

Este projeto consistiu num resumo e tradução de uma brochura que consistia na apresentação e descrição de várias conferências que iriam ter lugar brevemente. A tradução realizou-se de inglês para português e o texto de partida tinha uma linguagem relativamente acessível.

Selecionamos este texto porque foi trabalhado sem o recurso ao memoQ, tendo sido traduzido num documento Word. A razão pela qual não foi traduzido no memoQ teve que ver com o prazo urgente estabelecido pelo cliente, pelo que não houve tempo para realizar uma correta importação no programa.

Precisamente por não termos o recurso a um programa de tradução assistida por computador, a elaboração deste projeto foi consideravelmente mais longa do que os outros, tendo em conta que os níveis de produtividade diária estavam bastante mais elevados nesta altura do estágio. Como tal, escolheu-se este texto para ilustrar esse facto. Contudo, consideramos que o resultado final deste projeto também foi positivo, dadas as circunstâncias.

3.5.2.2 Problemas Sintáticos

➤ *“When the market is sleeping, best look abroad”*

Projeto: GLOCAL_EN

Contexto:

“A number of Spanish companies have worked hard to reinforce international Sales within the emerging markets in order to respond to an inert national one. When the market is sleeping, best look abroad. However, tenders within foreign markets to obtain the collaboration of a trustworthy linguistic partner are a determining factor in obtaining new contracts.”

Comentário:

Esta frase surge no projeto de tradução de uma edição da revista online Glocal, de inglês para português. Neste parágrafo, o autor afirma que uma empresa quando se encontra em dificuldades para singrar no mercado nacional deve expandir os seus horizontes e apostar nos mercados externos e, para que tal aconteça com sucesso, necessitará de o apoio de uma empresa que forneça serviços linguísticos e que a auxilie adequadamente nessa etapa.

No texto original, a frase está destacada a negrito, é curta e direta e o objetivo do autor é ser apelativo, de modo a atrair clientes, incentivando-os a expandirem-se nos mercados internacionais. Como tal, a tradução deve, acima de tudo, ser apelativa também. Como já foi referido anteriormente, a abordagem utilizada na maior parte das traduções neste estágio foi a funcionalista, ou seja, com base na finalidade da tradução e na função do texto de chegada, e este é um bom exemplo representativo disso mesmo.

Nesse sentido, em vez de traduzir *“best look abroad”* literalmente por “o melhor é procurar no estrangeiro”, optámos por introduzir palavras que fossem mais expressivas e que demonstrassem exatamente aquilo que o autor original pretendia. Logo, esta oração ficou traduzida por “a solução está além-fronteiras”. Em primeiro lugar, “a solução” foi escolhida porque apresenta ao leitor exatamente o que a palavra indica,

Relatório de Estágio

uma *solução* para o determinado problema, neste caso, a inércia do mercado interno. Em segundo lugar, “além-fronteiras” foi escolhida por ser uma palavra mais expressiva, por invocar uma imagem visual e por ser apelativa, propondo o leitor a expandir-se além das suas fronteiras, sem qualquer tipo de limites.

Relativamente à primeira oração, recorreu-se a uma transposição, através de uma mudança da categoria gramatical da palavra “*sleeping*” do gerúndio para o adjetivo “adormecido”, pois considerámos que esta categoria resultava melhor na língua de chegada, ao passo que “a dormir” seria um registo demasiado informal.

Tradução escolhida:

“Quando o mercado está adormecido, a solução está além-fronteiras.”

Processos de tradução utilizados: Transposição e Modulação

➤ “*Translating and publishing where the languages are spoken*”

Projeto: EUROLOGOS_COMPUTERIZED

Contexto:

Esta expressão surge no cabeçalho de todas as páginas deste livro, pois é o slogan internacional da empresa Eurologos.

Comentário:

A tradução de um slogan de uma língua para outra é, muitas vezes, difícil de realizar, pois cada língua tem a sua própria construção frásica, como analisámos anteriormente, e a sua sonoridade. É a partir de um “desenho” linguístico específico que se cria um slogan numa determinada língua e, como tal, é difícil manter as mesmas características noutras línguas, motivo pelo qual se decidiu incluir este exemplo.

Ao analisarmos o slogan constatamos que não pode ser utilizada uma tradução literal porque a frase original faz uso do gerúndio, como é o caso de “*translating*” e

“*publishing*”, um tempo verbal habitual no inglês mas raramente utilizado no português europeu. Como tal, “traduzindo e publicando onde as línguas são faladas” resultaria numa construção típica do português do Brasil, mas nunca do europeu.

Além do mais, consideramos que o uso do plural em “onde as línguas são faladas” não só é desnecessário como o singular se revela mais apelativo, conciso e pessoal. Assim sendo, “onde cada língua é falada” é uma boa opção para um slogan. Até este momento, a nossa tradução seria “traduções e publicações onde cada língua é falada”.

Foi então que decidimos pesquisar o slogan em português para verificar se existia alguma ocorrência, ou se já tinha sido traduzido. Constatou-se que não havia sido traduzido até então. Contudo, foi encontrada uma referência em texto corrido no site da Eurologos-Lisboa que se assemelha bastante ao que poderia ser uma possível tradução do slogan: “A *Eurologos-Lisboa* é o escritório português do grupo internacional *Eurologos*, que há décadas produz traduções no local onde cada língua é falada⁷”.

Considerámos que esta frase em muito se assemelhava à nossa proposta e decidimos utilizá-la, uma vez que foi proveniente do nosso cliente, neste caso a nossa empresa, pois é a funcionalidade do texto final que foi tida em mente nas traduções realizadas. Também foi escolhida por ser concisa e apelativa, tal como um slogan deve ser.

Tradução escolhida:

“Traduções no local onde cada língua é falada.”

Processos de tradução utilizados: Transposição, Omissão e Expansão.

- *“On the occasion of the publication of the book ‘Multilingual services betrayed by monocalism’ in a number of different languages, our editing staff have met up with the author of the book, Eurologos CEO Franco Troiano. They intended to ask him five questions on what he*

⁷ In *Eurologos. Eurologos Lisboa*. Disponível em <http://www.eurologos.pt/> Consultado em 15/06/2011

Relatório de Estágio

states as being a real editorial event that will mark - and we cannot stress these words enough – the short history of the multilingual communication profession.”

Projeto: GLOCAL_EN

Contexto:

Este excerto surge no projeto de tradução da revista Glocal, de inglês para português. É uma pequena introdução de um jornalista da revista mencionada, antes de uma entrevista a Franco Troiano, Diretor-Geral e fundador da Eurologos.

Comentário:

Este caso de estudo foi escolhido devido à complexidade da frase em questão e para exemplificar as diferenças linguísticas entre o inglês e o português que foram analisadas no enquadramento teórico.

No ponto 2.2.1 foram analisadas as diferenças entre a língua inglesa e a portuguesa e uma das conclusões às quais se chegou foi que o inglês tem a tendência para utilizar frases mais curtas, ao passo que o português opta, sempre que possível e mantendo uma lógica e coesão no texto, por interligar as frases, acrescentando, para tal, conectores. Barbosa (1990: 70) declara que *“na tradução do português para o inglês é muitas vezes necessário distribuir as orações complexas do português em períodos mais curtos em inglês, na tradução do inglês para o português ocorre o inverso”*. Esta análise serve para explicar a tradução do presente caso de estudo. Considerou-se mais lógico unir ambas as frases no texto de chegada, uma vez que a frase, deste modo, teria uma maior fluidez e porque, caso tivesse sido mantido o ponto final, haveria uma pausa desnecessária. Como tal, foram acrescentados elementos para que essa união fosse natural e, uma vez mais, fluida, tendo resultado do seguinte modo: *“...a nossa redação encontrou-se com o autor do livro, o Diretor-geral da Eurologos Franco Troiano, com o propósito de lhe colocar cinco questões sobre...”*.

Além desta questão principal, é importante mencionar outras considerações acerca da tradução da frase. Por exemplo, optou-se por manter o título do livro em inglês, visto

que, após uma pesquisa na Internet, não foi encontrada qualquer tradução oficial para português.

Por outro lado, recorreu-se a uma modulação ao trocar a ordem de algumas palavras, por exemplo, a oração “*and we cannot stress this enough*” foi colocada no fim da frase, pois sendo uma informação acessória, na sua posição original introduz uma quebra desnecessária no discurso, tornando-o confuso para o leitor. Esta última modificação foi realizada porque um dos objetivos do tradutor é, precisamente, facilitar a transmissão da mensagem, ao melhorar o texto para uma melhor compreensão.

Tradução escolhida:

“Aquando da publicação do livro ‘Multilingual services betrayed by monocalism’ em várias línguas, a nossa redação encontrou-se com o autor do livro, o Diretor-geral da Eurologos Franco Troiano, com o propósito de lhe colocar cinco questões sobre aquilo que ele afirma ser um verdadeiro evento editorial que irá marcar a curta história da profissão de comunicação multilingue, o que nunca é de mais frisar.”

Processos de tradução utilizados: Empréstimo, Modulação e Expansão

3.5.2.3 Problemas Lexicais

➤ “*Technolect*”

Projeto: GLOCAL_EN

Contexto:

Este termo surge várias vezes, mas com o mesmo sentido, ao longo de todo o projeto, como por exemplo, na seguinte frase: “*90,000 words of automobile technolect translated to Polish and English*”.

Propostas de tradução:

- Tecnoleto

- Jargão
- Linguagem

Comentário:

Este projeto consistiu na tradução de inglês para português de uma edição da revista online trimestral designada Glocal, disponível no website da Eurologos em várias línguas.

Este termo foi escolhido para ilustrar uma questão recorrente neste projeto e devido à sua resolução problemática, que será explicada de seguida.

Em primeiro lugar, o website Infopedia define o termo “tecnoleto” como um “conjunto de usos de uma língua próprios de uma determinada especialidade (científica, técnica, profissional, etc.)⁸. Ou seja, um equivalente direto de “technolect” existe em português e tem o mesmo significado, pelo que entendemos, inicialmente, que seria esta a melhor opção de tradução.

Contudo, após uma pequena reflexão sobre o texto de partida e a função do texto de chegada, chegou-se à conclusão de que o tipo de linguagem utilizado era bastante informal e a escolha por manter uma palavra tão invulgar e tão formal como “tecnoleto” poderia não ser uma boa opção.

Nessa linha de pensamento, consideraram-se duas opções, sendo a primeira delas a palavra “linguagem”. Entre outras definições, o mesmo site define este termo como “forma de expressão própria de determinados grupos sociais, profissionais ou de determinadas áreas do saber; gíria⁹”. Através desta definição constatamos que “linguagem” pode ser um sinónimo de “tecnoleto”, mas mais informal, como pensávamos ser mais apropriado. Contudo, por ser uma palavra muito genérica e

⁸ In *Infopedia: Enciclopédia e Dicionários Porto Editora*. Disponível em <http://www.infopedia.pt/lingua-portuguesa-ao/tecnoleto> Consultado em 06/06/2011

⁹ In *Infopedia: Enciclopédia e Dicionários Porto Editora*. Disponível em <http://www.infopedia.pt/lingua-portuguesa-ao/linguagem> Consultado em 06/06/2011

abrangente, visto que tem mais nove definições além desta, segundo a mesma fonte, não foi considerada uma solução satisfatória.

Foi então que se colocou a hipótese “jargão”, que a mesma fonte define como “*linguagem específica utilizada por setores profissionais ou sociais, gíria*”. Chegou-se à conclusão, portanto, que este termo tinha o significado pretendido e era mais informal, menos invulgar e mais específico, i.e., a solução pretendida.

Apesar da satisfação com esta resolução, procedeu-se a uma pesquisa noutras edições da revista, de modo a tentar perceber o tipo de linguagem que era utilizado e se, por mero acaso, já teria surgido a palavra “*technolect*” e, se sim como os tradutores a tinham traduzido. De facto, a palavra já tinha surgido noutras edições da revista online, nomeadamente na edição de maio de 2005¹⁰, bem como em vários artigos do site da sede da Eurologos¹¹¹²¹³, a Eurologos-Bruxelas, e em todas estas ocorrências, o termo encontrava-se traduzido em português pelo seu equivalente direto “tecnoleto”, que abordámos em primeiro lugar.

Como tal, decidimos optar por esta solução, pois a função de qualquer texto de chegada deste género consiste em manter o mesmo tipo de linguagem usada pelo cliente e uma terminologia uniformizada.

Processo de tradução utilizado: Decalque

➤ “*Placeables*”

Projeto: EUROLOGOS_COMPUTERIZED

¹⁰ In *Eurologos. Glocal E-magazine*. Disponível em <http://glocal.be/pt-pt/transportes-pt/localiza%C3%A7%C3%A3o-com-qualidade-de-um-site> Consultado em 06/06/2011

¹¹ In *Eurologos-Brussels*. Disponível em http://www.eurologos-brussels.com/index.php?page=traduction-humaine-assistee-par-ordinateur-t-h-a-o&hl=pt_PT Consultado em 06/06/2011

¹² In *Eurologos-Brussels*. Disponível em http://www.eurologos-brussels.com/index.php?page=le-technolecte-de-l-entreprise-traduit-dans-chaque-langue&hl=pt_PT Consultado em 06/06/2011

¹³ In *Eurologos-Brussels*. Disponível em http://www.eurologos-brussels.com/index.php?page=processus-d-identification-stylistique-d-un-texte&hl=pt_PT Consultado em 06/06/2011

Contexto:

Este termo surge na seguinte frase “*This penalty is only relevant under the following conditions (...) the segment to be translated contains placeables*”.

Propostas de tradução:

- Placeables
- Colocadores
- Posicionadores

Comentário:

Este caso de estudo foi escolhido para representar termos recentes que são de difícil resolução.

O termo “*placeables*” foi criado no âmbito dos programas de tradução assistida e, segundo o Manual do SDL Trados 2007, refere-se a “*elements in source text segments that do not require translation. By default, numbers, dates, times, graphics, measurements, tags and hyperlinks are recognized as Placeables*¹⁴.”

No texto de partida, o termo refere-se a um conjunto de elementos que integram o programa Translator’s Workbench do Trados 2007. Como tal, o primeiro passo consistiu na pesquisa por algum tipo de documento oficial do programa, proveniente da mesma marca, e em português, como um manual de utilizador, de modo a descobrir o equivalente na língua de chegada para o termo em questão, de forma fidedigna. Contudo, logo se verificou que não existia qualquer tipo de manual de utilizador do Trados em português, pelo que a pesquisa foi em vão.

O passo seguinte resumiu-se a uma tentativa de escolher um termo equivalente em português, com base na definição atribuída e nas possíveis traduções do termo para português. Nesse sentido, surgiram hipóteses como “colocadores” e “posicionadores”,

¹⁴ In *SDL Trados 2007. Translator’s Workbench Getting Started Training*. Disponível em <http://natura.di.uminho.pt/~jj/te/tgs.pdf> Consultado em 14/06/2011

que, a nível semântico, eram bons candidatos à tradução. Dessa forma, procedeu-se a uma pesquisa com esses termos na área em questão, com vista a averiguar se eram, de facto, empregues convencionalmente, o que, por fim, não se verificou.

Foi então que se decidiu procurar outros manuais de utilizador de software semelhantes, que não o da Trados, pois não havia a versão portuguesa, de modo a encontrar o mesmo termo traduzido para português. Assim sendo, encontrou-se o manual de utilizador do programa de tradução assistida Wordfast, semelhante ao Trados e já referido anteriormente, na sua versão em português. Nele o termo “*placeables*” surge na sua forma original, em inglês, e com o mesmo significado, como se constata no seguinte exemplo: “*Os Placeables são geralmente termos que podem ser transpostos como estão para o segmento de destino durante o processo de tradução. O Wordfast oferece atalhos para transferir placeables para o segmento de destino. Este método economiza tempo e aumenta a confiabilidade*¹⁵”.

Não restaram dúvidas que a melhor solução passava por manter o termo original porque, por um lado, havia uma fonte segura como o manual do Wordfast que o fazia e, por outro, pelo facto de não existir nenhum termo em português que fosse utilizado convencionalmente e que estivesse difundido o suficiente para ser considerado uma opção.

Processo de tradução utilizado: Empréstimo

➤ **Estrangeirismos:** “*Online*”; “*Software*” e “*Layout*”

Projeto: EUROLOGOS_COMPUTERIZED (embora surjam em muitos projetos)

Contextos:

1. Para o termo *online*: “*Among the electronic dictionaries available online, we cite as examples...*”

¹⁵ In *Wordfast. Manual Wordfast Classic*. Disponível em <http://www.chadel.com.br/Wordfast%20Cl%C3%A1ssico%20B%C3%A1sico-3-Manual.pdf> Consultado em 14/06/2011

Relatório de Estágio

2. Para o termo *software* “*The range of software that allows to proceed to the electronic processing of textual data is extensive.*”
3. Para o termo *layout*: “*The use of word processing software (e.g., Word) allows for the direct capture, handling and layout of collected data in order for it to be fully used.*”

Comentário:

Os estrangeirismos normalmente causam algumas dúvidas nos tradutores e é por essa razão que incluímos este ponto como caso de estudo. A dúvida consiste em traduzi-los ou mantê-los na sua forma original.

Em primeiro lugar, pode afirmar-se que para cada um destes termos existe um equivalente adequado e com o mesmo significado. Para *online*, o Dicionário de Inglês Português da Porto Editora propõe a expressão portuguesa “*em linha*¹⁶”; para *software*, o Dicionário Priberam indica o equivalente em português “*programa*¹⁷” e para *layout* o Dicionário da Porto Editora apresenta a expressão “*disposição da página*¹⁸. Todas estas opções são corretas e usuais na língua de chegada.

Por outro lado, pode afirmar-se que os termos na língua de partida já estão perfeitamente enraizados no português, são utilizados frequentemente e, inclusive, já estão incluídos nos dicionários da língua portuguesa^{19 20 21}.

¹⁶ In *Infopédia. Enciclopédia e Dicionários Porto Editora*. Disponível em <http://www.infopedia.pt/ingles-portugues/online> Consultado em 14/06/2011

¹⁷ In *Priberam. Dicionário Priberam da Língua Portuguesa*. Disponível em <http://www.priberam.pt/dlpo/default.aspx?pal=software> Consultado em 14/06/2011

¹⁸ In *Infopédia. Enciclopédia e Dicionários Porto Editora*. Disponível em <http://www.infopedia.pt/ingles-portugues/layout> Consultado em 14/06/2011

¹⁹ In *Infopédia. Enciclopédia e Dicionários Porto Editora*. Disponível em <http://www.infopedia.pt/pesquisa-global/online> Consultado em 14/06/2011

²⁰ In *Infopédia. Enciclopédia e Dicionários Porto Editora*. Disponível em <http://www.infopedia.pt/lingua-portuguesa/software> Consultado em 14/06/2011

²¹ In *Infopédia. Enciclopédia e Dicionários Porto Editora*. Disponível em <http://www.infopedia.pt/lingua-portuguesa/layout> Consultado em 14/06/2011

Ou seja, a escolha de traduzi-los ou mantê-los na sua forma original é uma questão de estilo pessoal do tradutor, do cliente ou da empresa. Pelo facto de o cliente final ser a empresa Eurologos, consultou-se o orientador na instituição, que, por sua vez, recomendou que os termos se mantivessem no formato original, de modo a cumprir as linhas de orientação da empresa, e sem o recurso ao itálico, uma vez que se tratam de palavras que já estão incluídas nos dicionários portugueses. Tratou-se de uma equivalência formal, em vez de dinâmica.

Processo de tradução utilizado: Empréstimo

3.5.2.4 Problemas ao Nível da Tradução Jurídica

A tradução jurídica foi o tipo de tradução mais trabalhado ao longo de todo o estágio. Por essa razão, por conter características muito próprias e por causar problemas muito semelhantes entre eles, foi criado um ponto específico para este campo especializado. De seguida, apresentamos alguns casos de estudo representativos das dificuldades encontradas nesta área.

➤ *“Registro General de Sociedades Mercantiles”*

Projeto: 0134_MRA_ES

Contexto:

Esta expressão surge na última página de uma escritura de constituição de uma sociedade comercial, indicando que foi neste organismo que foi registada a escritura. Também aparece na sua forma abreviada, *“Registro General de Sociedades”*, no seguinte contexto: *“Se acredita la inexistencia de otra sociedad constituída con igual denominación que la que aquí se crea, mediante el certificado del Registro General de Sociedades, que se acompañará a la primera que de la presente se expida”*.

Propostas de tradução:

Relatório de Estágio

- Registo Geral de Sociedades Comerciais
- Registo Nacional de Pessoas Colectivas

Comentário:

Esta dúvida surgiu imensas vezes ao longo de todo o estágio e consiste em traduzir designações de entidades estrangeiras literalmente ou encontrar um equivalente existente em Portugal.

O “Registro General de Sociedades Mercantiles”, é uma entidade em Espanha que regista e certifica as escrituras de constituições de sociedades comerciais, fazendo parte da “Dirección General de los Registros y del Notariado”, que, por sua vez, faz parte do “Ministerio de la Justicia”. Em Portugal, existe uma entidade que desempenha funções semelhantes, designada por “Registo Nacional de Pessoas Colectivas”, que faz parte do “Instituto dos Registos e Notariado”, que, por sua vez, pertence ao “Ministério da Justiça”.

Nesta situação, existem duas hipóteses, ou se estabelece uma equivalência formal, (como foi definido no enquadramento teórico) traduzindo literalmente a designação por “Registo Geral de Sociedades Comerciais”, ou se tenta encontrar uma equivalência dinâmica (também definida no enquadramento teórico), optando pelo equivalente em Portugal “Registo Nacional de Pessoas Colectivas”.

A resolução deste problema de tradução passou pela definição da função do texto de chegada. Inicialmente, pensou-se em utilizar uma equivalência dinâmica, pois é este tipo de equivalência que atribui qualidade à tradução, adaptando, sempre que possível, o texto às características do público, da cultura e da língua de chegada. Porém, como explicámos anteriormente, um dos aspetos mais importantes na tradução é a função do texto de chegada. Neste caso, a função da tradução de um documento jurídico é transmitir fielmente tudo o que está presente no texto de partida, pois a tradução iria ser certificada pelo Notário como sendo uma reprodução exata do conteúdo original. Caso tivesse sido escolhida a opção “Registo Nacional de Pessoas Colectivas”, estaríamos a indicar que o documento original e a respetiva sociedade comercial estariam registados

Relatório de Estágio

nesta entidade portuguesa, o que seria uma clara deturpação do conteúdo do texto de partida, que afirma que a sociedade comercial está registada na entidade espanhola.

Esta informação foi-nos confirmada por um jurista, que acrescentou que somente uma pessoa com capacidade legal e jurídica poderá redigir um documento deste género e que os tradutores estão legalmente obrigados a reproduzir apenas e só os conteúdos originais, como lá estão, caso contrário, uma deturpação deste tipo constitui crime.

A solução passou, portanto, pela opção “Registo Geral de Sociedades Comerciais”.

Como se constata, o tradutor terá de ter uma especial atenção e cautela na tradução de documentos jurídicos, pois além da responsabilidade de traduzir um documento tão importante como este, caso falhe, poderá ter de responder judicialmente.

Processo de tradução utilizado: Tradução Literal

➤ *“Nihil Prius Fide”*

Projeto: 0134_MRA_ES

Contexto:

Esta expressão está inserida num projeto de tradução de espanhol para português de uma escritura de constituição de uma sociedade comercial, mais precisamente num selo notarial cuja frase completa é *“Nihil Prius Fide, Protocolo 28 de Mayo de 1882, Colegios Notariales de España”*.

Propostas de tradução:

- Nada vem antes da fé
- Nihil Prius Fide

Comentário:

Este caso de estudo foi incluído para ilustrar um dos obstáculos que o tradutor tem de ultrapassar no seu trabalho: ter de resolver expressões que não estão em nenhuma das suas línguas de trabalho.

Esta expressão faz parte do selo notarial do Notário que certifica a escritura. Numa primeira pesquisa inicial, chegou-se à conclusão que esta expressão está em latim e significa “nada antes que la fe²²”, em espanhol, o que se traduziria em português corrente por “nada vem antes da fé²³”. Resolvida a questão da tradução, poderíamos utilizar o correspondente na língua de chegada para transmitir a informação presente no selo original.

Contudo, após uma pesquisa mais aprofundada, descobriu-se que o artigo 66 do Regulamento Notarial espanhol, aprovado pelo Decreto de 2 de junho de 1944, declara que “*El sello notarial tendrá en lo sucesivo carácter obligatorio y llevará en el centro un libro en forma de protocolo com el lema Nihil prius fide²⁴ ...*”. Ou seja, existe um regulamento que obriga explicitamente a presença deste lema em latim nos selos notariais. Por essa razão e pelo facto de muitas expressões em latim serem aceites em português, decidiu-se manter o original, sem qualquer tipo de tradução.

Processo de tradução utilizado: Empréstimo

➤ “*Colegios Notariales*”

Projeto: 0134_MRA_ES

Contexto: Esta expressão surge tanto no selo mencionado no caso de estudo anterior, como na seguinte frase da escritura: “*Que la presente reproducción que consta de diez fólíos de papel timbrado de los Colegios Notariales de España, números el presente y*

²² In *Jurispedia: El derecho compartido*. Disponível em http://es.jurispedia.org/index.php/nihil_prius_fide Consultado em 3/06/2011

²³ Tradução nossa.

²⁴ In *Reglamento Notarial, artículo 65*. Disponível em <http://www.portaldemar.com/leyes/regnot.pdf> Consultado em 3/06/2011

Relatório de Estágio

los nueve anteriores correlativos en orden inverso los cuales sello con el de mi Notaría, coincide exactamente con su original que tengo a la vista...”.

Propostas de tradução:

- Ordem dos Notários
- Colégios Notariais

Comentário:

Este é mais um caso de uma entidade que tem correspondência nos dois países e nas duas línguas, logo a dúvida mantém-se em traduzir literalmente ou utilizar o equivalente.

Segundo o Portal Europeu da Justiça²⁵, os “Colegios Notariales” são Ordens de Notários “*que os apoiam nas suas funções e, em simultâneo controlam a sua conduta*”. Ou seja, nesta fonte encontramos não só uma definição para a expressão em causa mas o seu equivalente em português. Ao contrário do primeiro caso de estudo, esta expressão parecia mais fácil de traduzir, uma vez que as Ordens, seja de Notários, como de Advogados, Médicos, Enfermeiros, etc., existem em todos os países e são normalmente traduzidos sempre da mesma forma, i.e., pelo seu equivalente em português.

Porém, não estando certos da solução e devido ao desfecho do primeiro caso de estudo, foi necessária mais uma pesquisa. Nela, descobrimos o website da Rede Judiciária Europeia em Matéria Civil e Comercial da Comissão Europeia, que declara que “*cada um dos Colégios Notariais exerce as suas competências numa determinada região. Há 16 colégios em Espanha, (...) encontram-se divididos, por seu turno, em distritos que compreendem um número variável de cartórios notariais, (...) são*

²⁵ In *Portal Europeu da Justiça*. Disponível em <https://e-justice.europa.eu/contentMaximisation.do?plang=pt&clang=pt&idTaxonomy=29&idCountry=es&member=1&action=printMS&vmac=nDZ5y6Tver259LvUIEDq785rnTTSHMjmhjUJBgjptrBLDwbGmIhpho30fEPULHZ8msPD766z3BJpYKMqfrSPOgAAGxoAAADf> Consultado em 3/06/2011

Relatório de Estágio

coordenados pelo Consejo General del Notariado, que depende hierarquicamente do Ministério da Justiça²⁶”.

Deste modo, entende-se que estas duas entidades, embora exerçam o mesmo tipo de atividade, têm hierarquias e organizações diferentes. Por essa razão, decidiu-se traduzir literalmente a expressão por “Colégios Notariais”. Com esta opção, não restariam, portanto, dúvidas que nos estaríamos a referir à entidade espanhola, com as suas especificidades próprias.

Processo de tradução utilizado: Tradução Literal

²⁶ In *Comissão Europeia. Rede Judiciária Europeia em Matéria Civil e Comercial*. Disponível em http://ec.europa.eu/civiljustice/legal_prof/legal_prof_spa_pt.htm Consultado em 3/06/2011

3.5.3 Pós-Tradução: Revisão

À semelhança de um árbitro desportivo, a profissão do tradutor é, muitas vezes, ingrata porque o seu trabalho só é comentado pela negativa, quando são encontrados erros. Nestas duas profissões, a invisibilidade é a palavra-chave, i.e., não dar conta da sua presença significa que as suas funções foram desempenhadas corretamente. Ao invés, tornam-se visíveis quando cometem erros.

Em primeiro lugar, todos os tradutores cometem erros, até os melhores. Mas são precisamente esses erros que o tradutor deve tentar suprimir na fase da pós-tradução, ou seja, quando esta termina e dá-se lugar à revisão. Além de corrigi-los, deve analisá-los, entender por que os comete e verificar se são sistemáticos, de modo a poder evitá-los no futuro.

Newmark (1988: 189) classifica os erros que os tradutores cometem por *referenciais*, i.e., tudo aquilo que for referente a factos ou a informação do mundo real, ou *linguísticos*, i.e., erros relativos à gramática de uma determinada língua.

De seguida, apresentámos alguns erros cometidos pelo tradutor.

Na tradução do projeto GLOBAL_EN, a frase do texto de partida “*and we cannot stress these words enough*” foi traduzida por “o que nunca é demais frisar”. Este erro é linguístico, visto que “demais” só pode ter o sentido de “*restantes*”²⁷, enquanto o sentido pretendido era o de exprimir a noção de quantidade, portanto, deveria ter sido utilizada a locução adverbial “de mais”.

No mesmo projeto, uma frase foi traduzida como “*é necessário recorrer a um escritório localizado no país da língua chegada*”. Este erro linguístico consiste na falta da preposição “de” entre “língua” e “chegada”, pois sem ela, a expressão está incompleta e não faz sentido na língua de chegada.

Ainda no mesmo projeto, deu-se o erro referencial de traduzir “*386000 words from French to Dutch*” por “386 000 palavras de francês para português”, quando,

²⁷ In *Infopédia. Enciclopédia e Dicionários Porto Editora*. Disponível em <http://www.infopedia.pt/pesquisa-global/de%20mais> Consultado em 20/06/2011

Relatório de Estágio

claramente, “*Dutch*” deveria estar traduzido como “holandês”. Uma vez mais, um erro que se deveu a uma revisão incorreta.

Após uma reflexão sobre os erros cometidos e as correções realizadas pelo orientador, concluimos que, por um lado, a maior parte dos erros cometidos foram resultantes da falta de tempo disponível para que fosse realizada uma boa revisão. Por outro lado, alguns erros também foram uma consequência da inexperiência e, por vezes, de um excesso de confiança no trabalho realizado, menosprezando a etapa da revisão. Com a consciência de que o fator do tempo disponível não pode ser alterado, a noção da inexperiência aliada ao excesso de confiança foi absorvida e erros deste género foram-se tornando cada vez mais raros ao longo do estágio.

4. CONCLUSÃO

Alves afirma que o “*domínio eminentemente profissional e empresarial parece ter sido esquecido no âmbito dos estudos de tradução*” (2005: 4). Com efeito, previamente ao início do estágio na empresa Eurologos, o tradutor não tinha a noção de alguns aspetos como, por exemplo, quantas palavras era capaz de traduzir por dia, os prazos apertados exigidos pelos clientes e que, em certos casos, não é possível realizar a melhor tradução possível porque, simplesmente, não há tempo suficiente.

Como tal, a componente prática do estágio é essencial na preparação do estudante para as exigências do mercado de trabalho e, nesse sentido, a escolha pela realização desse estágio na empresa Eurologos foi, sem qualquer tipo de dúvida, a melhor opção.

A referida empresa reúne excelentes condições de trabalho, o ambiente era informal, acolhedor e foi atribuído ao tradutor uma autonomia para gerir o seu próprio trabalho, embora com prazos, responsabilidades e objetivos bem definidos. Deste modo, o tradutor sentiu-se motivado, o que resulta num trabalho mais bem conseguido.

Como em todas as traduções, também as realizadas neste estágio foram condicionadas pelo surgimento de problemas à medida que se ia avançando. Primeiramente, o grau de exigência pedido ao tradutor relativamente à segunda língua de trabalho, o espanhol, foi elevado, comparativamente com o que era esperado na parte curricular. Contudo, com o decorrer do estágio, este fator não se revelou um problema, ao invés, verificaram-se resultados bastantes favoráveis.

O mundo da tradução evoluiu consideravelmente nos últimos anos, em grande parte devido aos avanços que se verificaram nas novas tecnologias da informação. Este facto pôde ser constatado no estágio curricular efetuado, comparando os projetos realizados com o recurso às novas tecnologias, nomeadamente o programa de tradução assistida memoQ, com aqueles executados sem esta ferramenta, que demoraram mais tempo a traduzir e a uniformizar.

Uma questão que perturbou o trabalho realizado centrou-se nos erros de reconhecimento de caracteres por parte do programa de digitalização utilizado, devido ao mau estado dos documentos originais entregues pelos clientes. Sendo um problema

Relatório de Estágio

alheio aos tradutores e às empresas, a única solução passou por uma constante verificação e comparação com os textos originais em formato papel.

Alguns campos temáticos, em particular, a tradução jurídica, devido à sua elevada especificidade, causaram bastantes dúvidas no início do estágio. Porém, as imensas pesquisas em textos paralelos e a curiosidade natural do tradutor em aprofundar os seus conhecimentos nesses domínios foram a chave para ultrapassar esse obstáculo e, à medida que o tipo de documentos ia-se repetindo, o à-vontade, bem como a qualidade das traduções produzidas, foram melhorando progressivamente.

Os curtos e, muitas vezes, impossíveis prazos estabelecidos pelos clientes consistiram noutra dos principais problemas encontrados nesta experiência profissional. Como tal, foi necessário desenvolver um dos requisitos que Sofer (1998) considera fundamentais para um tradutor: uma boa velocidade de tradução. Para que tal tivesse acontecido, encontrou-se um equilíbrio entre o tempo dedicado às pesquisas terminológicas, à tradução, à revisão, e reduzindo ao máximo o despendido em questões individuais com pouco peso no resultado final.

É sempre difícil contabilizar as palavras que são traduzidas diariamente, pois nem sempre se trabalha as oito horas por dia, seja por não haver trabalho imediato ou porque este está a ser preparado, o que influencia a média final diária. Porém, verificou-se um progresso francamente positivo, chegando a atingir valores de quatro/cinco mil palavras por dia, tendo começado com mil e quinhentas a duas mil no início, o que se justifica pela prática de tradução constante, pela habituação aos horários de trabalho, pelo aprofundamento dos conhecimentos nas áreas trabalhadas e pelo enriquecimento das memórias de tradução e bases de dados terminológicas.

Por fim, terminada esta experiência profissional, pode afirmar-se que o tradutor está preparado para entrar verdadeiramente no mercado de trabalho, com confiança nas suas capacidades, mas sem se sobrestimar e com a noção de que a aprendizagem é constante e não termina com a obtenção de um diploma.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, F. (2005). *Da Profissão à Formação: O reenquadramento da formação de tradutores em contexto de trabalho*. VIII Seminário de Tradução Científica e Técnica em Língua Portuguesa. Universidade do Minho.
- BARBOSA, H. (1990). *Procedimentos Técnicos da Tradução: Uma Nova Proposta*. Campinas: Pontes.
- BRUGGEN, J. V. (1978). *The future of the bible*. Nashville: Thomas Nelson.
- CULLER, J. (1976) *Saussure*. Glasgow: Fontana/Collins.
- DELISLE, J. (1999) *Translation Terminology*, Benjamins, Amsterdam, 1999.
- FIRTH, J. R. (1957). *The Semantics of Linguistics Science. Papers in Linguistics. 1934-1951*. London: Oxford University Press.
- GONZALEZ, N., KULIKOWSKI, M. (1999). *Español para brasileños: Sobre por dónde determinar la justa medida de una cercanía*. Anuário Brasileiro de Estudos Hispánicos, Brasília-DF, v. 9, p. 11-19.
- HUTCHINS, J. (2005). *Example Based Machine Translation – a Review and Commentary*. Article by John Hutchins in: *MT Summit X, Phuket, Thailand: Proceedings of Workshop on Example-Based Machine Translation*.
- KUSSMAUL, P. (1995). *Training the Translator*, John Benjamins Publishing Co.
- MAIA, B. (1996). *The Sentence as a Unit of Translation*. Proceedings of the II Jornadas de Tradução: *Tradução, Cultura e Sociedade*. Porto, ISAI.
- MONTERO, H. (1996): *La incidencia de los falsos amigos en la enseñanza del portugués a hispanohablantes*. In: *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera (Cáceres, 1 al 3 de diciembre de 1994)*. Cáceres: Universidad de Extremadura, Tomo II, pp. 189-277.

Relatório de Estágio

- MUNDAY, J. (2008). *Introducing Translation Studies: Theories and Applications*. New York/ London, Routledge.
- NEWMARK, P. (1988). *A Textbook of Translation*. New York and London: Prentice-Hall.
- NIDA, E. (1964). *Toward a Science of Translating*. Leiden: E.J. Brill, p. 159.
- PIERCE, J. (1966). *Languages and machines: computers in translation and linguistics*. A report by the Automatic Language Processing Advisory Committee, Division of Behavioral Sciences, National Academy of Sciences, National Research Council. Washington, D.C.
- PYM, A. (2010). *Translation Theory as Historical Problem-Solving*. Based on a Public Lecture in 2010 hosted by the Rikkyo Graduate School of Intercultural Communication. June 5, 2010.
- REISS, K. e VERMEER, H. (1984). *Grundlegung einer allgemeinen Translationstheorie*. Tübingen: Niemeyer.
- RIECHE, A. (2004). *Padrões de Uso dos Sistemas de Memória de Tradução*. Cadernos de Tradução: 14: 121-158.
- RODRÍGUEZ, A. (1995). *Breve Nomenclatura Vegetal en Español: con Algunas Comparaciones del Portugués*. In Revista Philologus, 3: 3-11, Rio de Janeiro: set-dez, 1995.
- SAN JUEZ, A. (2007). *Glosario de Falsos Amigos del portugués y del español*. Madrid, SGEL.
- SHÜTZ, R. (2005). *Contrastes Gramaticais: Erros Comuns a Serem Evitados*. Santa Cruz do Sul.
- SNELL-HORNBY, M. (1988) *Translation Studies: an Integrated Approach*. Amsterdam and Philadelphia: John Benjamins.

Relatório de Estágio

- SOFER, M. (1998). *The Translator's Handbook* (2nd Ed.). Rockville, Maryland: Schreiber Publishing, Inc.
- STERN, H. (1992). *Issues and Options in Language Teaching*. Edited by Patrick Allen and Birgit Harley. Oxford: Oxford University Press.
- STERN, H. (1992). *Issues and Options in Language Teaching*. Edited by Patrick Allen and Birgit Harley. Oxford: Oxford University Press.
- TULLOCH, S. (1991). *Oxford Dictionary of New Words: A Popular Guide to Words in the News*. Oxford: Oxford University Press. EUA. P.134.
- VINAY, J.-P. e DARBELNET, J. (1995). *Comparative Stylistics of French and English: a Methodology for Translation*. Amsterdam/Philadelphia, John Benjamins, 1995.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

- *British National Corpus*. Davies, M. Disponível em <http://corpus.byu.edu/bnc/> Consultado em 16/05/2011.
- *Clave. Diccionario de Uso del Español Actual*. Disponível em <http://clave.librosvivos.net/> Consultado em 16/05/2011.
- *Comissão Europeia. Rede Judiciária Europeia em Matéria Civil e Comercial*. Disponível em http://ec.europa.eu/civiljustice/legal_prof/legal_prof_spa_pt.htm Consultado em 3/06/2011
- *Eur-Lex. Jornal Oficial da União Europeia*. Disponível em <http://eur-lex.europa.eu/pt/index.htm> Consultado em 16/05/2011.
- *Eurologos. Eurologos Lisboa*. Disponível em <http://www.eurologos.pt/> Consultado em 15/06/2011.

Relatório de Estágio

- *Eurologos. Glocal E-magazine.* Disponível em <http://glocal.be/pt-pt/transportes-pt/localiza%C3%A7%C3%A3o-com-qualidade-de-um-site> Consultado em 06/06/2011.
- *Eurologos-Brussels.* Disponível em <http://www.eurologos-brussels.com> Consultado em 06/06/2011.
- *Google Inc. Page, L., Brin, S.* Disponível em <http://www.google.com> Consultado a 16/05/2011.
- *Iate. Translation Centre for the Bodies of the European Union.* Disponível em http://iate.europa.eu/iatediff/about_iate.html Consultado a 03/05/2011.
- *IBM Press Release: “701 Translator”. (1954).* Disponível em <http://www.hutchinsweb.me.uk/sources/GU-IBM-press-1954.pdf> Consultado em [17/05/2011](http://www.hutchinsweb.me.uk/sources/GU-IBM-press-1954.pdf).
- *Infopedia: Enciclopédia e Dicionários Porto Editora.* Disponível em <http://www.infopedia.pt> Consultado em 16/06/2011.
- *João Roque Dias. Technical Translator.* Disponível em <http://www.jrdias.com/> Consultado em 16/05/2011.
- *Jurispedia: El derecho compartido.* Disponível em http://es.jurispedia.org/index.php/nihil_prius_fide Consultado em 3/06/2011.
- *Linguee. Frahling, G., Fink, L.* Disponível em <http://www.linguee.com.br/> Consultado em 16/05/2011.
- *Merriam-Webster. An Encyclopedia Britannica Company.* Disponível em <http://www.merriam-webster.com/> Consultado em 16/05/2011.
- *Portal Europeu da Justiça.* Disponível em <https://e-justice.europa.eu/contentMaximisation.do?plang=pt&clang=pt&idTaxonomy=29&idCountry=es&member=1&action=printMS&vmac=nDZ5y6Tver259LvUIE>

Relatório de Estágio

Dq785rnTTSHMjmhjUJBgiptrBLDwbGmIhpho30fEPULHZ8msPD766z3BJpYKMqfrSPOgAAGxoAAADf Consultado em 3/06/2011.

- *Priberam. Dicionário Priberam da Língua Portuguesa.* Disponível em <http://www.priberam.pt/dlpo/default.aspx?pal=software> Consultado em 16/05/2011.
- *Proz. Dotterer, H.* Disponível em <http://www.proz.com/> Consultado em 16/05/2011.
- *Quadro Europeu Comum de Referência.* Disponível em: <http://europass.cedefop.europa.eu/languageselfassessmentgrid/pt> Consultado em 31/05/2011.
- *Rae. Dicionários de la Real Academia Española.* Disponível em <http://www.rae.es> Consultado em 16/05/2011.
- *Reglamento Notarial, artículo 65.* Disponível em <http://www.portaldemar.com/leyes/regnot.pdf> Consultado em 3/06/2011.
- *SDL Trados 2007. Translator's Workbench Getting Started Training.* Disponível em <http://natura.di.uminho.pt/~jj/te/tgs.pdf> Consultado em 14/06/2011
- *Wikipedia. The Free Encyclopedia.* Wales, J. Disponível em <http://www.wikipedia.org> Consultado em 17/05/2011.
- *Wordfast. Manual Wordfast Classic.* Disponível em <http://www.chadel.com.br/Wordfast%20C1%C3%A1ssico%20B%C3%A1sico-3-Manual.pdf> Consultado em 14/06/2011.

Relatório de Estágio

ANEXO A

Tabela com o Calendário dos Projetos

Projeto	Tipo	LP	Volume	Domínio	Data
MEMOQ	Tradução	Inglês	3231	Tecnologia	26/1 a 27/1
PT0163	Tradução	Inglês	216	Jurídico	26/1 a 27/1
STYLE_GUIDE	Tradução	Inglês	1223	Tecnologia	27/1 a 28/1
GLOCAL_EN	Tradução	Inglês	11098	Marketing	28/1 a 7/2
0134_MRA_ES	Tradução	Espanhol	3371	Jurídico	7/2 a 9/2
WOHN-WELLNESS_POR	Alterações/ Revisão c/acordo	Português	77360	Marketing/ Tecnologia	14/2 a 15/2
0169_IGTV	Tradução	Inglês	4600	Jurídico	15/2 a 17/2
PI_TAB.ANT.RIB	Revisão e Formatação	Português	18791	Jurídico	18/2
0192	Tradução	Inglês	286	Jurídico	21/2
0203_MADRID_CPM	Tradução	Inglês	852	Culinária/ Marketing	22/2 a 23/2
0134_MRA_ES_2	Tradução	Espanhol	4100	Jurídico	23/2 a 24/2
0216_NAJUAL	Tradução	Espanhol	2573	Jurídico	25/2 a 28/2
EUROLOGOS_COMPUTERIZED	Tradução	Inglês	29768	Literário/ Tecnologia	2/3 a 5/4
244_EAGLE	Tradução	Espanhol	4764	Jurídico	9/3 a 10/3
0278_EAGLE	Tradução	Espanhol	4279	Jurídico	13/3
LISTA_DE_CONFÊRENCIAS	Tradução	Inglês	2622	Marketing	8/4

Relatório de Estágio

ANEXO B

Tabela 1: Excerto da tradução do projeto Glocal_En de inglês para português.

ORIGINAL	TRADUÇÃO	REVISÃO
1 - Opening of the Eurologos Brno office in the Czech Republic	1- Inauguração do novo escritório da Eurologos em Brno, na República Checa	1- Inauguração do novo escritório da Eurologos em Brno, na República Checa
2 - The ISO 9001 for Eurologos Brussels	2- A certificação da norma ISO 9001 para a Eurologos-Bruxelas	2- A certificação da norma ISO 9001 para a Eurologos-Bruxelas
3 - The advantage of getting up early in the morning, even in Paris	3- A vantagem de se levantar cedo pela manhã, mesmo em Paris	3- A vantagem de se levantar cedo pela manhã, mesmo em Paris
4 - Another Eurologos book in more languages on the disastrous state of the profession	4- Lançamento de mais um livro da Eurologos em várias línguas sobre o desastroso estado da profissão	4- Lançamento de mais um livro da Eurologos em várias línguas sobre o desastroso estado da profissão
5 - Merck at Eurologos Shanghai: beyond business	5- A Merck na Eurologos-Xangai: além das questões empresariais	5- A Merck na Eurologos-Xangai: além das questões empresariais
6 - How to find construction commissions outside of Spain	6- Encontrar comissões para construções fora de Espanha	6- <u>Como</u> encontrar comissões para construções fora de Espanha
7 - Integrated logistics at Eurologos Sao Paolo	7- Logística integrada na Eurologos-São Paulo	7- Logística integrada na Eurologos-São Paulo
8 - An 84 page Denon catalogue in 10 languages in Belgium	8- Um catálogo Denon de 84 páginas para 10 línguas na Bélgica	8- Um catálogo Denon de 84 páginas para 10 línguas na Bélgica
9 - From formatting to print for	9- Desde a formatação à	9- Desde a formatação à

Relatório de Estágio

Eurologos Milan and Cognis	impressão na Eurologos-Milão e Cognis	impressão na Eurologos-Milão e Cognis
10 - A localised website in six languages for Morris-Chapman	10- Localização de um website em seis línguas para a Morris-Chapman	10- Localização de um website em seis línguas para a Morris-Chapman
11 - The millionth English word on the Internet	11- O milionésimo termo inglês na Internet	11- O milionésimo termo inglês na Internet
12 - Translation and interpreting services for the German-Polish institute	12- Serviços de tradução e interpretação para o Instituto Alemão-Polaco	12- Serviços de tradução e interpretação para o Instituto Alemão-Polaco
13 - Brussels Capital communicates for the EU	13- Bruxelas-Capital comunica para a UE	13- Bruxelas-Capital comunica para a UE
14 - A website for a hotel chain by Eurologos Lisbon	14- Um website para uma cadeia de hotéis pela Eurologos-Lisboa	14- Um website para uma cadeia de hotéis pela Eurologos-Lisboa
15 - Eurologos-Thessalonica translates for post-crisis Greece	15- A Eurologos-Salónica traduz para a Grécia pós-crise	15- A Eurologos-Salónica traduz para a Grécia pós-crise
16 - Terminological experience for legal technolect in Porto	16- Experiência terminológica em tecnoleto jurídico no Porto	16- Experiência terminológica em tecnoleto jurídico no Porto
Creation and distribution of a Newsletter	Criação e distribuição de uma <i>Newsletter</i>	Criação e distribuição de uma <i>Newsletter</i>
Cognis Italia at Eurologos-Milan: from DTP to print; with excellence	A Cognis Italia na Eurologos-Milão: do formato DTP à impressão, com excelência	A Cognis Italia na Eurologos-Milão: do formato DTP à impressão, com excelência
A chemical industry that communicates	A comunicação de uma indústria química	A comunicação de uma indústria química

Relatório de Estágio

Cognis is a chemical company with great experience in renewable raw materials.	A Cognis é uma empresa de produtos químicos com uma vasta experiência em matérias-primas renováveis.	A Cognis é uma empresa de produtos químicos com uma vasta experiência em matérias-primas renováveis.
It develops products and concepts for healthcare, home care and modern nutrition as well as high performance solutions for a number of industrial sectors.	Desenvolve produtos e conceitos para a assistência médica e familiar, para uma nutrição moderna, bem como soluções importantes para vários sectores industriais.	Desenvolve produtos e conceitos para a assistência médica e familiar, para uma nutrição moderna, bem como soluções importantes para vários sectores industriais.
This company, whose products make it the protagonist of everyday life, has chosen Eurologos-Milan as a partner in the production of the company Newsletter "Cognis Newsletter Italia".	Esta empresa, que fornece produtos essenciais ao nosso dia-a-dia, escolheu a Eurologos-Milão como parceira na produção da <i>Newsletter</i> da empresa: "Cognis Newsletter Italia".	Esta empresa, que fornece produtos essenciais ao nosso dia-a-dia, escolheu a Eurologos-Milão como parceira na produção da <i>Newsletter</i> da empresa: "Cognis Newsletter Italia".
In this way communication becomes an integrating part of the production process and the Milan office of the Eurologos Group looks after the phases that lead to impagination and then to final print.	Deste modo, a comunicação torna-se parte integrante do processo de produção e a Eurologos-Milão encarrega-se das várias fases que culminam com a paginação e impressão final.	Deste modo, a comunicação torna-se parte integrante do processo de produção e a Eurologos-Milão encarrega-se das várias fases que culminam com a paginação e impressão final.
This is how Eurologos-Milan decidedly contributes to the distribution of information amongst the Cognis employees: once the texts from the client's Human Resources Office are received, the document DTP is carried out by the Eurologos graphics department and, in	A Eurologos-Milão contribui decisivamente para a distribuição da informação entre os funcionários da Cognis: recebidos os textos do Departamento de Recursos Humanos do cliente, o documento DTP é tratado pelo departamento	A Eurologos-Milão contribui decisivamente para a distribuição da informação entre os funcionários da Cognis: recebidos os textos do Departamento de Recursos Humanos do cliente, o documento DTP é tratado pelo departamento

Relatório de Estágio

complete collaboration, the final print is started in order to deliver the packaged copies to Cognis, ready to be distributed.	gráfico da Eurologos e, em colaboração total, inicia-se o processo de impressão final das cópias para serem entregues à Cognis, prontas para serem distribuídas.	gráfico da Eurologos e, em colaboração total, inicia-se o processo de impressão final das cópias <u>dos exemplares</u> para serem entregues à Cognis, prontas <u>prontos</u> para serem distribuídas distribuídos.
Simple!	Muito simples!	Muito simples!
Pre-press and translation for the communications company Zeal	Pré-impressão e tradução para a empresa de comunicações Zeal	Pré-impressão e tradução para a empresa de comunicações Zeal
Eurologos-Brussels produces an 84-page Denon catalogue	A Eurologos-Bruxelas produz um catálogo da Denon de 84 páginas	A Eurologos-Bruxelas produz um catálogo da Denon de 84 páginas
In ten languages and for hi-fi equipment	Em dez línguas e para equipamento de alta-fidelidade	Em dez línguas e para equipamento de alta-fidelidade
It often happens that Eurologos offices will work for advertising agencies to create websites, brochures, posters and leaflets...	Os escritórios da Eurologos trabalham frequentemente para agências de publicidade para criar websites, brochuras, posters, folhetos...	Os escritórios da Eurologos trabalham frequentemente para agências de publicidade para criar websites, brochuras, posters, folhetos...
In this case the final client was DENON, an agency which operates in the hi-fi sector and which celebrated its 100th anniversary with a new catalogue in 10 languages (French, Dutch, Italian, Spanish, Portuguese, Greek, Russian,	Neste caso, o cliente final foi a Denon, uma agência que trabalha no sector da alta-fidelidade e que celebrou o seu 100º aniversário com um novo catálogo em 10 línguas (francês, holandês, italiano, espanhol, português, grego, russo, checo, polaco e	Neste caso, o cliente final foi a Denon, uma agência que trabalha no sector da alta-fidelidade e que celebrou o seu 100º aniversário com um novo catálogo em 10 línguas (francês, holandês, italiano, espanhol, português, grego, russo, checo, polaco e

Relatório de Estágio

Czech, Polish and Hungarian).	húngaro).	húngaro).
In the three decades Eurologos agencies have been active, tri-polar collaboration between final client, advertising agency and our pre-press subsidiary (websites and printing), Littera Graphis of Brussels, has become a daily event.	Nos 30 anos que os escritórios da Eurologos têm estado activos, tem-se verificado uma prática diária de colaboração a três frentes entre o cliente final, a agência de publicidade e a nossa subsidiária que trata da pré-impressão (websites e impressão), Littera Graphis, de Bruxelas.	Nos 30 anos <u>Ao longo dos 30</u> anos em que os escritórios da Eurologos têm estado activos, tem-se verificado uma prática diária de colaboração a em três frentes entre o cliente final, a agência de publicidade e a nossa subsidiária que trata da pré-impressão (websites e impressão), Littera Graphis, de Bruxelas.
A multinational storage company in Portugal	Uma empresa de armazenamento multinacional em Portugal	Uma empresa de armazenamento multinacional em Portugal
Eurologos Sao Paolo supplies translation services to UTi	A Eurologos-São Paulo presta serviços de tradução à UTi	A Eurologos-São Paulo presta serviços de tradução à UTi
Integrated logistics of well known American know-how	Logísticas integradas do conhecido <i>know-how</i> americano	Logísticas integradas do conhecido <i>know-how</i> americano
UTi (www.go2uti.com) is a major global provider for integrated logistics, the transfer of goods and storage services.	A UTi (www.go2uti.com) é uma importante fornecedora mundial de logística integrada, de transferência de bens e de serviços de armazenamento.	A UTi (www.go2uti.com) é uma importante fornecedora mundial de logística integrada, de transferência de bens e de serviços de armazenamento.
With integration of the global economy on the rise, companies turn to global companies like	Com a rápida expansão da globalização, as empresas recorrem cada vez mais a	Com a rápida expansão da globalização, as empresas recorrem cada vez mais a

Relatório de Estágio

<p>UTi in order to satisfy the demands of the market while also preserving the competitiveness of their operations.</p>	<p>empresas multinacionais como a UTi para satisfazer as necessidades de mercado, preservando, por outro lado, a competitividade das suas actividades.</p>	<p>empresas multinacionais como a UTi para satisfazer as necessidades de mercado, preservando, por outro lado, a competitividade das suas actividades.</p>
<p>The UTi's base of operations is the United States and Eurologos Sao Paulo has been supplying high quality translation services to UTi Brasil since 2004.</p>	<p>A base de operações da UTi está sediada nos Estados Unidos e a Eurologos-São Paulo tem prestado serviços de tradução de elevada qualidade para a UTi Brasil desde 2004.</p>	<p>A base de operações da UTi está sediada nos Estados Unidos e a Eurologos-São Paulo tem prestado serviços de tradução de elevada qualidade para a UTi Brasil desde 2004.</p>
<p>As a supplier of logistic chain services, UTi knows exactly how important it is to rely on quick and pertinent translations from Eurologos Sao Paulo.</p>	<p>A UTi, como fornecedora de uma rede de serviços logísticos, sabe exactamente o quão importante é contar com as traduções rápidas e válidas da Eurologos-São Paulo.</p>	<p>A UTi, como fornecedora de uma rede de serviços logísticos, sabe exactamente o quão importante é contar com as traduções rápidas e válidas da Eurologos-São Paulo.</p>
<p>A valid translation is of the utmost importance for global companies; be it a contract project that has to be evaluated by the legal division of the UTi company or a description of services which a client can look through before deciding to buy anything.</p>	<p>Uma tradução válida é extremamente importante para as empresas multinacionais, seja, por exemplo, de um projecto de contrato que tem de ser avaliado pelo departamento jurídico da UTi, ou uma descrição dos serviços disponíveis que um cliente pode consultar antes de encomendar qualquer tipo de serviço.</p>	<p>Uma tradução válida é extremamente importante para as empresas multinacionais, seja, por exemplo, de um projecto de contrato que tem de ser avaliado pelo departamento jurídico da UTi, ou uma descrição dos serviços disponíveis que um cliente pode consultar antes de encomendar qualquer tipo de serviço.</p>

Relatório de Estágio

Multilingualism to find commissions in Spain	O multilinguismo como forma de encontrar comissões em Espanha	O multilinguismo como forma de encontrar comissões em Espanha
COPSA Empresa Constructora	COPSA Empresa Constructora	COPSA Empresa Constructora
The role of Eurologos-Madrid in tenders	O papel da Eurologos-Madrid em concursos	O papel da Eurologos-Madrid em concursos
COPSA is a medium-sized Spanish construction company which generates an annual turnover of €30 million.	A COPSA é uma média empresa espanhola de construção que gera um volume de negócios anual de 30 milhões de euros.	A COPSA é uma média empresa espanhola de construção de <u>tamanho médio</u> que gera um volume de negócios anual de 30 milhões de euros.
Since 1981 the company has specialised in the building of infrastructures like roads, water purification plants, drainage systems and sewer networks, industrial sites and wind farms.	Desde 1981, a empresa especializou-se na construção de infra-estruturas como estradas, estações de tratamento de águas, sistemas de drenagem e redes de esgotos, zonas industriais e parques eólicos.	Desde 1981, a empresa especializou-se na construção de infra-estruturas como estradas, estações de tratamento de águas, sistemas de drenagem e redes de esgotos, zonas industriais e parques eólicos.
It launched, with great success, a strategy of internationalisation made inevitable in part by the recession of the Spanish construction sector and the public markets because of the financial crisis.	Lançou, com grande sucesso, uma estratégia de internacionalização inevitável, em parte, devido à recessão verificada no sector de construção espanhol, e nos mercados públicos, originada pela crise financeira.	Lançou, com grande sucesso, uma estratégia de internacionalização inevitável, em parte, devido à recessão verificada no sector de construção espanhol, e nos mercados públicos, originada pela crise financeira.
A number of Spanish companies have worked hard to	Várias empresas espanholas têm-se esforçado arduamente	Várias empresas espanholas têm-se esforçado arduamente

Relatório de Estágio

reinforce international sales within the emerging markets in order to respond to an inert national one.	para incentivar as vendas internacionais nos mercados emergentes, de modo a fazer frente à inércia do seu mercado nacional.	para incentivar as vendas internacionais nos mercados emergentes, de modo a fazer frente à inércia do seu mercado nacional.
When the market is sleeping, best look abroad	Quando o mercado está adormecido, a solução está além-fronteiras	Quando o mercado está adormecido, a solução está além-fronteiras
However, tenders within foreign markets to obtain the collaboration of a trustworthy linguistic partner are a determining factor in obtaining new contracts.	Os concursos em mercados externos com vista a uma colaboração com um parceiro linguístico de confiança são um factor determinante para alcançar novos contratos.	Os concursos em mercados externos com vista a uma colaboração com um parceiro linguístico de confiança são um factor determinante para alcançar novos contratos.
Tender offers involve a combination of legal and technical documents that are to be presented within very strict deadlines.	As ofertas de aquisição envolvem um conjunto de documentos jurídicos e técnicos que têm de ser apresentados dentro de prazos rigorosos.	As ofertas de aquisição envolvem um conjunto de documentos jurídicos e técnicos que têm de ser apresentados dentro de prazos rigorosos.
Eurologos-Madrid proved to be the ideal partner thanks to its unique international resources and its high level of involvement with the client's objectives.	A Eurologos-Madrid provou ser a parceira ideal, graças aos seus recursos internacionais únicos e ao seu envolvimento total no cumprimento dos objectivos do cliente.	A Eurologos-Madrid provou ser a parceira ideal, graças aos seus recursos internacionais únicos e ao seu envolvimento total no cumprimento dos objectivos do cliente.
In the past few months Eurologos-Madrid has helped COPSA in the preparation of technical offers for various tenders to carry out civil	Nos últimos meses, a Eurologos-Madrid ajudou a COPSA na preparação de ofertas técnicas para vários concursos, de modo a	Nos últimos meses, a Eurologos-Madrid ajudou a COPSA na preparação de ofertas técnicas para vários concursos, de modo a

Relatório de Estágio

engineering work in Mauritania.	executar obras de engenharia civil na Mauritânia.	executar obras de engenharia civil na Mauritânia.
This collaboration is destined to grow in the foreseeable future.	Esta colaboração está destinada ao sucesso no futuro que se avizinha.	Esta colaboração está destinada ao sucesso no futuro que se avizinha.
www.copsaec.es	www.copsaec.es	www.copsaec.es
Eurologos Shanghai lends its services to the pharmaceutical and chemical giant Merck	A Eurologos-Xangai presta serviços ao gigante da indústria farmacêutica e de produtos químicos Merck	A Eurologos-Xangai presta serviços ao gigante da indústria farmacêutica e de produtos químicos Merck
Unique: the Merck method	Único: o método Merck	Único: o método Merck
The largest pharmaceutical company in the world	A maior empresa farmacêutica do mundo	A maior empresa farmacêutica do mundo
A family in charge for 12 generations	Uma família no poder há 12 gerações	Uma família no poder há 12 gerações
Merck, having been established in 1668, is the oldest company to produce chemical and pharmaceutical products in the world.	A Merck, fundada em 1668, é a empresa de produtos químicos e farmacêuticos mais antiga do mundo.	A Merck, fundada em 1668, é a empresa de produtos químicos e farmacêuticos mais antiga do mundo.
In the chemical sector, the Merck brands have distinguished themselves for generations because of their superior quality and reliability, their innovation and their client orientated business.	No sector químico, as marcas Merck distinguiram-se há várias gerações devido à sua qualidade superior, fiabilidade, inovação e modelo empresarial orientado para o cliente.	No sector químico, as marcas Merck distinguiram-se há várias gerações devido à sua qualidade superior, fiabilidade, inovação e modelo empresarial orientado para o cliente.
The name Merck also has a long tradition in the pharmaceutical	O nome Merck também tem uma longa tradição no sector	O nome Merck também tem uma longa tradição no sector

Relatório de Estágio

sector.	farmacêutico.	farmacêutico.
Today Merck represents innovative therapies that find their roots in chemical pharmacy and biotechnology.	Actualmente, a Merck apresenta terapias inovadoras cujas raízes remontam à farmácia química e à biotecnologia.	Actualmente, a Merck apresenta terapias inovadoras cujas raízes remontam à farmácia química e à biotecnologia.
Merck is also a family-run company.	A Merck é, também, um negócio de família.	A Merck é, também, um negócio de família.
The company has been headed by the Merck family for 12 generations.	A empresa tem sido chefiada pela família Merck há 12 gerações.	A empresa tem sido chefiada pela família Merck há 12 gerações.
Eurologos Shanghai works with Merck for the training of interpreters	A Eurologos-Xangai trabalha com a Merck na formação de intérpretes	A Eurologos-Xangai trabalha com a Merck na formação de intérpretes
It is traditional for the Merck family, along with their principal shareholders, to organise yearly visits to a branch of their own company throughout the world.	A família Merck, assim como os accionistas principais, mantém uma tradição de organizar visitas anuais a uma sucursal diferente da empresa por todo o mundo.	A família Merck, assim como e os accionistas principais, mantém <u>mantêm</u> uma tradição de organizar visitas anuais a uma sucursal diferente da empresa por todo o mundo.
This is done so that the owners can talk to local workers and listen to their ideas and worries.	O objectivo destas visitas é que os donos ouçam as ideias e as preocupações dos seus trabalhadores.	O objectivo destas visitas é que os donos ouçam as ideias e as preocupações dos seus trabalhadores.
In October 2010 the family visited Shanghai; this visit will also give them the opportunity to see the universal Exposition currently organised in the city.	Em Outubro de 2010, a família visitou Xangai, o que também permitiu uma visita à Exposição Universal organizada na cidade.	Em Outubro de 2010, a família visitou Xangai, o que também permitiu uma visita à Exposição Universal organizada na cidade.

Relatório de Estágio

<p>Following various successful collaborations with other projects, Merck did not hesitate to contact Eurologos Shanghai to entrust them with the task of supplying simultaneous interpreters for such a special and important event on the Merck family calendar.</p>	<p>Seguindo várias colaborações de sucesso com outros projectos, a Merck não hesitou em contactar a Eurologos-Xangai para lhe confiar a tarefa de disponibilizar intérpretes simultâneos para esse acontecimento tão especial e importante no calendário da família Merck.</p>	<p>Seguindo várias colaborações de sucesso com outros projectos, a Merck não hesitou em contactar a Eurologos-Xangai para lhe confiar a tarefa de disponibilizar intérpretes simultâneos para esse acontecimento tão especial e importante no calendário da família Merck.</p>
<p>At the moment the selected interpreters are getting ready for the event by working on a series of documents supplied by the client with a view to ensuring they have a good knowledge of Merck.</p>	<p>De momento, os intérpretes seleccionados preparam-se para o acontecimento trabalhando com uma série de documentos fornecidos pelo cliente com o propósito de se familiarizarem com a Merck.</p>	<p>De momento, os intérpretes seleccionados preparam-se para o acontecimento trabalhando com uma série de documentos fornecidos pelo cliente com o propósito de se familiarizarem com a Merck.</p>
<p>All of this is naturally carried out under the watchful eye of the Eurologos Shanghai project manager.</p>	<p>Tudo isto é, naturalmente, supervisionado pelo olhar atento do gestor de projectos da Eurologos-Xangai.</p>	<p>Tudo isto é, naturalmente, supervisionado pelo olhar atento do gestor de projectos da Eurologos-Xangai.</p>
<p>Beyond business</p>	<p>Além da questão empresarial</p>	<p>Além da questão empresarial</p>
<p>The connections which our Shanghai office has had with Merck for years are not limited by business but they extend to reciprocal respect and friendship.</p>	<p>As ligações que, durante anos, o nosso escritório em Xangai tem mantido com a Merck não se limitam a questões empresariais, mas estendem-se ao respeito e à amizade mútuos.</p>	<p>As ligações que, durante anos, o nosso escritório em Xangai tem mantido com a Merck não se limitam a questões empresariais, mas estendem-se ao respeito e à amizade mútuos.</p>
<p>We have also been extremely</p>	<p>Também estamos</p>	<p>Também estamos</p>

Relatório de Estágio

happy to render our services in the organisation of a VIP entry, exclusively dedicated to the Merck family, for the Italian pavilion at the universal Exposition.	extremamente contentes com o facto de disponibilizarmos os nossos serviços na organização de uma entrada VIP, exclusiva à família Merck, para o pavilhão italiano na Exposição universal.	extremamente contentes com o facto de disponibilizarmos os nossos serviços na organização de uma entrada VIP, exclusiva à família Merck, para o pavilhão italiano na Exposição universal.
This was made easier for us because of the strong ties we have with the Italian Commission for the 2010 world Expo in Shanghai; with whom we also have excellent work relations.	Este serviço foi facilitado pela forte ligação que mantemos com a Comissão Italiana para a Exposição Mundial de 2010 em Xangai, com quem também mantemos excelentes ligações.	Este serviço foi facilitado pela forte ligação que mantemos com a Comissão Italiana para a Exposição Mundial de 2010 em Xangai, com quem também mantemos excelentes ligações <u>relações de trabalho</u> .
As we often say here in Shanghai:	Como costumamos dizer aqui em Xangai:	Como costumamos dizer aqui em Xangai:
"It's all part of the service!"	"Faz parte do nosso serviço!"	"Faz parte do nosso serviço!"
A new enlightened and inspiring book on the profession published by Eurologos	Um novo e inspirador livro sobre a profissão, publicado pela Eurologos	Um novo e inspirador livro sobre a profissão, publicado pela Eurologos
The multiple betrayal of monolocalism	As várias traições do monolocalismo	As várias traições do monolocalismo
<i>Against the scandal of multilingual services offered by agencies based in a single country</i>	<i>Contra o escândalo dos serviços multilingues realizados por agências sediadas apenas num país</i>	<i>Contra o escândalo dos serviços multilingues realizados por agências sediadas apenas num país</i>
The reality of multilingual translations being produced is that they should be revised -	O problema das traduções multilingues produzidas é que precisam de ser revistas	O problema das traduções multilingues produzidas é que precisam de ser revistas

Relatório de Estágio

<p>and, more importantly, validated - in the country in which the target language is spoken, is established and guaranteed solely by global and "glocalised" communication agencies.</p>	<p>e, mais importante ainda, validadas no país da língua de chegada, pois só através de agências multinacionais “glocalizadas” se garante a qualidade da tradução.</p>	<p>e, mais importante ainda, validadas no país da língua de chegada, pois só através de agências multinacionais “glocalizadas” se garante a qualidade da tradução.</p>
<p>On the occasion of the publication of the book "Multilingual services betrayed by monolocalism" in a number of different languages, our editing staff have met up with the author of the book, Eurologos CEO Franco Troiano. They intended to ask him five questions on what he states as being a real editorial event that will mark - and we cannot stress these words enough - the short history of the multilingual communication profession.</p>	<p>Aquando da publicação do livro “Multilingual services betrayed by monolocalism” em várias línguas, a nossa redacção encontrou-se com o autor do livro, o Director-Geral da Eurologos Franco Troiano, com o propósito de lhe colocar cinco questões sobre aquilo que ele afirma ser um verdadeiro evento editorial que irá marcar a curta história da profissão de comunicação multilingue, o que nunca é demais frisar.</p>	<p>Aquando da publicação do livro “Multilingual services betrayed by monolocalism” em várias línguas, a nossa redacção encontrou-se com o autor do livro, o Director-Geral da Eurologos Franco Troiano, com o propósito de lhe colocar cinco questões sobre aquilo que ele afirma ser um verdadeiro evento editorial que irá marcar a curta história da profissão de comunicação multilingue, o que nunca é demais <u>de mais</u> frisar.</p>
<p>No matter if they are in charge of communication (naturally multilingual today) in modern companies or, more importantly, professional suppliers of multilingual services (advertising agencies, translation and localisation offices), they are all called to account by this approximately</p>	<p>Não interessa se estão a cargo da comunicação (multilingue, naturalmente) de empresas modernas ou, mais importante ainda, se são fornecedores profissionais de serviços multilingues (agências de publicidade, de tradução e de escritórios de localização), todos são chamados a prestar contas</p>	<p>Não interessa se estão a cargo da comunicação (multilingue, naturalmente) de empresas modernas ou, mais importante ainda, se são fornecedores profissionais de serviços multilingues (agências de publicidade, de tradução e de escritórios de localização), todos são chamados a prestar contas</p>

Relatório de Estágio

300-page essay.	nesta dissertação de aproximadamente 300 páginas.	nesta dissertação de aproximadamente 300 páginas.
The book presents itself as a real and systematic pamphlet against the current professional practices that are stigmatised as obsolete, primitive and even fraudulent.	O livro apresenta-se a si mesmo como um panfleto real e sistemático contra as práticas correntes da profissão que estão estigmatizadas como obsoletas, primitivas e até fraudulentas.	O livro apresenta-se a si mesmo como um panfleto real e sistemático contra as práticas correntes da profissão que estão são estigmatizadas como obsoletas, primitivas e até fraudulentas.
Don't you think you're exaggerating a little in your analysis of these communication activities?	Não pensa que está a exagerar um pouco na sua análise destas actividades de comunicação?	Não pensa <u>acha</u> que está a exagerar um pouco na sua análise destas actividades de comunicação?
It could happen that you would get annoyed by the noise and disruption firemen make when they are on their way to put out a fire...	Também podia acontecer que se irritasse com o barulho e a desordem causados pelos bombeiros que tentam apagar o fogo...	Também podia acontecer que se irritasse com o barulho e a desordem causados pelos bombeiros que tentam apagar o fogo...
I have wanted to write this book for a long time.	Há muito tempo que queria escrever este livro.	Há muito tempo que queria escrever este livro.
Now it is being published in the utmost silence after many years: it cannot be too much.	Agora está a ser lançado num silêncio absoluto após tantos anos: não é um exagero.	Agora está a ser lançado num silêncio absoluto após tantos anos: não é um exagero.
I had hoped that the natural evolution of the markets would allow me to avoid donning my uniform and fire-proof helmet.	Tinha esperança que os mercados evoluíssem naturalmente e que eu não fosse obrigado a vestir o uniforme e o capacete à prova de fogo.	Tinha esperança que os mercados evoluíssem naturalmente e que eu não fosse obrigado a vestir o uniforme e o capacete à prova de fogo.

Relatório de Estágio

<p>However, the last economic crisis (and those those that have been foreseen) convinced me to take up my humble pen with all of my might.</p>	<p>No entanto, a última crise económica (e aquelas que foram previstas) convenceu-me a escrever com toda a determinação.</p>	<p>No entanto, a última crise económica (e aquelas que foram previstas) convenceu-me a escrever com toda a determinação.</p>
<p>That is how I began to write the first two sentences, which have been kept as the title and subtitle of the book:</p>	<p>Foi assim que comecei a escrever as duas primeiras frases, que se mantiveram como o título e subtítulo do livro:</p>	<p>Foi assim que comecei a escrever as duas primeiras frases, que se mantiveram como o título e subtítulo do livro:</p>
<p>"Multilingual services betrayed by monolocalism" and "The honour of the language industry saved by glocalism".</p>	<p>"Multilingual services betrayed by monolocalism" e "The honour of the language industry saved by glocalism".</p>	<p>"Multilingual services betrayed by monolocalism" e "The honour of the language industry saved by glocalism".</p>
<p>This is because a solution to the problem does exist: and that is glocalisation.</p>	<p>Já existe uma solução para este problema: é nisso que consiste a glocalização.</p>	<p>Já existe uma solução para este problema: é nisso que consiste a glocalização.</p>
<p>"Monolocalism, glocalism", these are terms that cannot be found in any dictionary!</p>	<p>“Monolocalismo e glocalismo” são termos que não existem no dicionário!</p>	<p>“Monolocalismo e glocalismo” são termos que não existem no dicionário!</p>
<p>And nevertheless there are more than a million occurrences of the term <i>glocalisation</i> in seven languages on the Internet.</p>	<p>E, no entanto, existem mais de um milhão de ocorrências do termo <i>glocalização</i> em sete línguas na Internet.</p>	<p>E, no entanto, existem mais de um milhão de ocorrências do termo <i>glocalização</i> em sete línguas na Internet.</p>
<p>The Californians, who coined this neologism in the mid 90s, have created a corresponding concept (by combining the two terms globalisation and localisation) which has reached epic proportions.</p>	<p>Os californianos, que cunharam este neologismo em meados da década de 90, criaram um conceito correspondente, ao combinar os termos globalização e localização, que tomou</p>	<p>Os californianos, que cunharam este neologismo em meados da década de 90, criaram um conceito correspondente, ao combinar os termos globalização e localização, que tomou</p>

Relatório de Estágio

	proporções épicas.	proporções épicas.
We cannot be in control of the whole world as was claimed before the so-called "IT bubble" crisis of 1998-2000 through the use of a single computer and a telephone line.	Já não controlamos o mundo como se afirmava que era possível antes do colapso do mercado das tecnologias de informação de 1998-2000 apenas com o uso de um único computador e de uma linha telefónica.	Já não controlamos o mundo como se afirmava que era possível antes do colapso do mercado das tecnologias de informação de 1998-2000 apenas com o uso de um único computador e de uma linha telefónica.
We should (already) be located "there", in the country!	Pelo contrário, já devemos estar localizados "lá", no país em questão!	Pelo contrário, já devemos estar localizados "lá", no país em questão!
So, in order to correctly and stylistically produce a language, it is not enough to have the text translated by a freelancer but it is necessary to make use of a localised office in the target language country so as to be able to check and validate it.	Assim, ao produzir um texto que esteja estilisticamente correcto, não basta que este seja traduzido por um <i>freelancer</i> , mas é necessário recorrer a um escritório localizado no país da língua chegada, para que possa ser revisto e validado.	Assim, ao produzir um texto que esteja estilisticamente correcto, não basta que este seja traduzido por um <i>freelancer</i> , mas é necessário recorrer a um escritório localizado no país da língua de chegada, para que possa ser revisto e validado.
Very easily.	Muito simples.	Muito simples.
In that case the vast majority of agencies offering multilingual services - which are, as you say, monolocalised - would find it impossible to produce and supply valid, quality foreign languages.	Nesse caso, a maioria das agências que oferecem serviços multilingues, ou "monolocalizadas", não seria capaz de produzir textos válidos e de qualidade em línguas estrangeiras.	Nesse caso, a maioria das agências que oferecem serviços multilingues, ou "monolocalizadas", não seria capaz de produzir textos válidos e de qualidade em línguas estrangeiras.
This is exactly where the scandal lies: very nearly every one of these so-called	É precisamente essa questão que é escandalosa: praticamente todas essas	É precisamente essa questão que é escandalosa: praticamente todas essas

Relatório de Estágio

<p>multilingual agencies (not just translation offices but also agencies that specialise in advertising, websites and printing which are required to produce multilingual communication) are located in a single country.</p>	<p>agências supostamente multilíngues (não só escritórios de tradução, mas também agências que se especializam em publicidade, websites e tipografia, às quais se exige que produzam uma comunicação multilíngue) estão sediadas apenas num país.</p>	<p>agências supostamente multilíngues (não só escritórios de tradução, mas também agências que se especializam em publicidade, websites e tipografia, às quais se exige que produzam uma comunicação multilíngue) estão sediadas apenas num país.</p>
<p>How can an agency, monolocalised in a single language, possibly ensure communication that truly is multilingual?</p>	<p>Como é que uma agência “monolocalizada” apenas numa língua pode assegurar uma comunicação verdadeiramente multilíngue?</p>	<p>Como é que uma agência “monolocalizada” apenas numa língua pode assegurar uma comunicação verdadeiramente multilíngue?</p>
<p>Having asked yourself the question then means supplying the answer: this is why the book's subtitle is really decisive.</p>	<p>Depois de se colocar esta questão, é necessário encontrar uma resposta: é precisamente por isso que o subtítulo do livro é determinante.</p>	<p>Depois de se colocar esta questão, é necessário encontrar uma resposta: é precisamente por isso que o subtítulo do livro é determinante.</p>
<p>As well as calling into account all the monolocalised competitors due to their professional obsolescence and their actively mystifying marketing, you also directly attack the clients!</p>	<p>Além de pôr em causa todos os seus concorrentes “monolocalizados”, devido à sua obsolescência profissional e ao seu <i>marketing</i> enganador, também está a atacar directamente os clientes!</p>	<p>Além de pôr em causa todos os seus concorrentes “monolocalizados”, devido à sua obsolescência profissional e ao seu <i>marketing</i> enganador, também está a atacar directamente os clientes!</p>
<p>Even though those responsible for the professional culture of a market (and to the needs of</p>	<p>Embora os responsáveis pela cultura profissional de um mercado (e as necessidades</p>	<p>Embora os responsáveis pela cultura profissional de um mercado (e as necessidades</p>

Relatório de Estágio

<p>international markets) are the actors behind competitive offers, at times the clients themselves - in the long term - can become accomplices, at the very least, of the embezzlement and masochist misery because of their ignorance of the services provided.</p>	<p>dos mercados internacionais) sejam aqueles que lançam as ofertas competitivas no mercado, por vezes, os próprios clientes, a longo prazo, podem tornar-se também eles próprios cúmplices, no mínimo, desta fraude e do masoquismo que caracteriza a situação actual, devido à ignorância que têm em relação aos serviços fornecidos.</p>	<p>dos mercados internacionais) sejam aqueles que lançam as ofertas competitivas no mercado, por vezes, os próprios clientes, a longo prazo, podem tornar-se também eles próprios cúmplices, no mínimo, desta fraude e do masoquismo que caracteriza a situação actual, devido à ignorância que têm em relação aos serviços fornecidos.</p>
<p>Without ever naming a single competitor or client I accuse the gaps and the vices that touch our markets.</p>	<p>Sem nunca invocar o nome de um único concorrente ou cliente, critico as falhas e os vícios inerentes ao nosso mercado.</p>	<p>Sem nunca invocar o nome de um único concorrente ou cliente, critico as falhas e os vícios inerentes ao nosso mercado.</p>
<p>Especially those tenders laid out by public institutions and certain clients.</p>	<p>Especialmente aqueles concursos apresentados pelas instituições públicas e por determinados clientes.</p>	<p>Especialmente aqueles concursos apresentados pelas instituições públicas e por determinados clientes.</p>
<p>But why should a monolocalised agency in a single country have their foreign language texts revised by other editors or translators?</p>	<p>Porque devem as agências “monolocalizadas” num só país requisitar a revisão dos seus textos em língua estrangeira por outros revisores e tradutores?</p>	<p>Porque devem <u>Mas porque não podem</u> as agências “monolocalizadas” num só país requisitar a revisão dos seus textos em língua estrangeira por outros revisores e tradutores?</p>
<p>Supposing that such a thing is possible, the entire operation would be founded on clearly unacceptable principle on a</p>	<p>Supondo que tal fosse possível, todo o processo passava a ser baseado num princípio inaceitável do</p>	<p>Supondo que tal fosse possível, todo o processo passava a ser baseado num princípio inaceitável do</p>

Relatório de Estágio

commercial level: submitting linguistic quality to the dubious workmanship of your own competition...	ponto de vista comercial: disponibilizar uma qualidade linguística à mão-de-obra questionável da sua concorrência.	ponto de vista comercial: disponibilizar uma qualidade linguística à mão-de-obra questionável da sua <u>própria</u> concorrência.
It would be worse if Airbus asked the American owned Boeing to validate its aircraft!	Podia ser pior se, por exemplo, a Airbus pedisse à sua concorrente americana Boeing para validar os seus aviões!	Podia ser pior se, por exemplo, a Airbus pedisse à sua concorrente americana Boeing para validar os seus aviões!
However, there is still worse: as reviewers always fatally introduce mistakes (of style, terminology or meaning) due to inevitable contextual problems and conflicts of interest, a monocalised agency would never know which of the two versions should be delivered to the client...	Porém, a gravidade da questão ainda seria maior: como os revisores iriam sempre introduzir erros (de estilo, de terminologia ou de semântica) devido a problemas contextuais inevitáveis e a conflitos de interesse, uma agência "monocalizada" nunca saberia escolher a versão que deveria ser entregue ao cliente...	Porém, a gravidade da questão ainda seria maior: como os revisores iriam sempre introduzir erros (de estilo, de terminologia ou de semântica) devido a problemas contextuais inevitáveis e a conflitos de interesse, uma agência "monocalizada" nunca saberia escolher a versão que deveria ser entregue ao cliente...
But we have only supposed this was possible.	Mas isto se supusermos que é possível.	Mas isto se supusermos que é possível.
In reality, because of both delays that always happen at the start and production costs beyond your means, the so-called "external revision" is neither possible nor...thinkable.	Na realidade, devido aos atrasos que acontecem na fase inicial e aos custos de produção que vão para além dos fundos disponíveis, a suposta «revisão externa» não seria possível...nem	Na realidade, devido aos atrasos que <u>sempre</u> acontecem na fase inicial e aos custos de produção que vão para além dos fundos disponíveis, a suposta «revisão externa» não seria

Relatório de Estágio

	imaginável.	possível...nem imaginável.
No, there are no other solutions if not to be able to have as many offices as there are languages (and geostyles) promised to the client.	Não, a única solução passa por ter o mesmo número de escritórios e de línguas (e <i>geoestilos</i>) prometidas ao cliente.	Não, a única solução passa por ter o mesmo número de escritórios e de línguas (e <i>geoestilos</i>) prometidas ao cliente.
In the end, I tackle the unacceptable immorality of all these degraded and professionally unfounded practices.	No final de contas, o que pretendo é fazer frente à imoralidade inaceitável destas práticas profissionais degradadas.	No final de contas, o que pretendo é fazer frente à imoralidade inaceitável destas práticas profissionais degradadas.

Relatório de Estágio

Tabela 2: Excerto da tradução do projeto 216_Najual de espanhol para português.

ORIGINAL	TRADUÇÃO	REVISÃO
D. [REDACTED], con D.N.I. número [REDACTED], en representación de la empresa [REDACTED] con poder bastante, y	Sr. [REDACTED], com o documento de identificação número [REDACTED], em representação da sociedade [REDACTED], em seu poder e	Sr. [REDACTED], com o documento de identificação número [REDACTED], em representação da sociedade [REDACTED], em seu poder e
D. [REDACTED], con D.N.I. número [REDACTED], en representación de la empresa [REDACTED], con poder bastante	Sr. [REDACTED], com o documento de identificação número [REDACTED], em representação da sociedade [REDACTED], em seu poder,	Sr. [REDACTED], com o documento de identificação número [REDACTED], em representação da sociedade [REDACTED], em seu poder,
de forma expresa y responsable,	e de forma expresa e responsável,	e de forma expresa e responsável,
DECLARAN BAJO JURAMENTO:	DECLARAM SOB JURAMENTO:	DECLARAM SOB JURAMENTO:
Que las titulaciones académicas, así como profesionales del personal, de las dos empresas, en Unión Temporal, adscrito a la ejecución del contrato, son las indicadas en la relación adjunta.	Que as habilitações académicas e profissionais do pessoal das duas empresas, em Colaboração Temporária, relativas à execução do contrato, são as indicadas no resumo em anexo.	Que as habilitações académicas e profissionais do pessoal das duas empresas, em Colaboração Temporária, relativas à execução do contrato, são as indicadas no resumo em anexo.
Y para que conste, expiden la	E para que assim se conste,	E para que assim se conste,

Relatório de Estágio

<p>presente Declaración Jurada, en [REDACTED], a [REDACTED].</p>	<p>emite-se a presente Declaração Juramentada em [REDACTED], a [REDACTED].</p>	<p>emite-se a presente Declaração Juramentada em [REDACTED], a [REDACTED].</p>
<p>D. [REDACTED], con D.N.I. número [REDACTED], en representación de la empresa [REDACTED], con poder bastante y de forma expresa y responsable,</p>	<p>Sr. [REDACTED], com o documento de identificação número [REDACTED], em representação da sociedade [REDACTED], em seu poder e de forma expresa e responsável,</p>	<p>Sr. [REDACTED], com o documento de identificação número [REDACTED], em representação da sociedade [REDACTED], em seu poder e de forma expresa e responsável,</p>
<p>DECLARA:</p>	<p>DECLARA:</p>	<p>DECLARA:</p>
<p>Que el personal, teniendo en cuenta el grado de estabilidad en el empleo y la plantilla directiva durante los tres últimos años, ha sido:</p>	<p>Que o pessoal, tendo em conta o grau de estabilidade no emprego, e a equipa de direcção durante os últimos três anos, foi:</p>	<p>Que o pessoal, tendo em conta o grau de estabilidade no emprego, e a equipa de direcção durante os últimos três anos, foi:</p>
<p>Que el número de trabajadores fijos de plantilla a [REDACTED] era de [REDACTED].</p>	<p>Que o número de trabalhadores fixos da equipa a [REDACTED] era de [REDACTED].</p>	<p>Que o número de trabalhadores fixos da equipa a [REDACTED] era de [REDACTED].</p>
<p>Que en la actualidad, el número de trabajadores fijos en plantilla es de [REDACTED] por lo que el porcentaje de contratos indefinidos es del [REDACTED] %.</p>	<p>Que, actualmente, o número de trabalhadores fixos na equipa é de [REDACTED], pelo que a percentagem de contratos a termo é de [REDACTED] %.</p>	<p>Que, actualmente, o número de trabalhadores fixos na equipa é de [REDACTED], pelo que a percentagem de contratos a termo é de [REDACTED] %.</p>
<p>Que el porcentaje de trabajadores en plantilla,</p>	<p>Que a percentagem de trabalhadores em equipa</p>	<p>Que a percentagem de trabalhadores em equipa</p>

Relatório de Estágio

afectos a la ejecución del contrato, es del ■■■ %.	relativos à execução do contrato é de ■■■ %.	relativos à execução do contrato é de ■■■ %.
Que el Contrato se desarrollará con un porcentaje superior al ■■■ % del personal de plantilla de la empresa.	Que o Contrato desenvolver-se-á com uma percentagem superior a ■■■ % da equipa da empresa.	Que o Contrato desenvolver-se-á com uma percentagem superior a ■■■ % da equipa da empresa.
Que en caso de resultar adjudicatario, se compromete a realizar el número de contrataciones fijas y/o temporales vinculadas a la ejecución del contrato, necesarias para la correcta ejecución del mismo.	Que, caso seja adjudicatário, compromete-se a realizar o número de contratações fixas e/ou temporárias vinculadas à execução do contrato, necessárias para a correcta execução do mesmo.	Que, caso seja adjudicatário, compromete-se a realizar o número de contratações fixas e/ou temporárias vinculadas à execução do contrato, necessárias para a correcta execução do mesmo.
Y para que conste, expide la presente Declaración en ■■■■, a ■■■■ ■■■■.	E para que assim se conste, emite-se a presente Declaração em ■■■■, a ■■■■ ■■■■.	E para que assim se conste, emite-se a presente Declaração em ■■■■, a ■■■■ ■■■■.
D. ■■■■, con D.N.I. número ■■■■, en nombre y representación de ■■■■ ■■■■, con poder bastante y de forma expresa	Sr. ■■■■, com o documento de identificação número ■■■■, em representação da sociedade ■■■■ ■■■■, em seu poder e de forma expresa	Sr. ■■■■, com o documento de identificação número ■■■■, em representação da sociedade ■■■■ ■■■■, em seu poder e de forma expresa
SE COMPROMETE	COMPROMETE-SE	COMPROMETE-SE
A adscribir a la ejecución del	A proceder à execução do	A proceder à execução do

Relatório de Estágio

DECLARA:	DECLARA:	DECLARA:
Que la cifra de Negocios global de [REDACTED] en actividades de [REDACTED], durante los tres últimos años, ha sido la siguiente:	Que o volume de Negócios global da [REDACTED] nas actividades de [REDACTED], durante os últimos três anos, foi o seguinte:	Que o volume de Negócios global da [REDACTED] nas actividades de [REDACTED], durante os últimos três anos, foi o seguinte:
2007 [REDACTED] Millones de €	2007 [REDACTED] Milhões de €	2007 [REDACTED] Milhões de €
2008 [REDACTED] Millones de €	2008 [REDACTED] Milhões de €	2008 [REDACTED] Milhões de €
2009 [REDACTED] Millones de €	2009 [REDACTED] Milhões de €	2009 [REDACTED] Milhões de €
Que durante el año 2009, el desglose por actividades ha sido el siguiente:	Que durante o ano de 2009, as actividades foram divididas da seguinte forma:	Que durante o ano de 2009, as actividades foram divididas da seguinte forma:
...
Y para que conste, expide la presente Declaración en [REDACTED], a [REDACTED].	E para que assim se conste, emite-se a presente Declaração em [REDACTED], a [REDACTED].	E para que assim se conste, emite-se a presente Declaração em [REDACTED], a [REDACTED].
D. [REDACTED], con D.N.I. número [REDACTED], en representación de la empresa [REDACTED], con poder bastante y de forma expresa y responsable,	Sr. [REDACTED], com o documento de identificação número [REDACTED], em representação da sociedade [REDACTED], em seu poder e de forma	Sr. [REDACTED], com o documento de identificação número [REDACTED], em representação da sociedade [REDACTED], em seu poder e de forma

Relatório de Estágio

	expressa e responsável,	expressa e responsável,
DECLARA:	DECLARA:	DECLARA:
Que la Empresa a la que representa se halla al corriente del cumplimiento de las obligaciones tributarias y con la Seguridad Social impuestas por las disposiciones vigentes.	Que a Empresa que representa encontra-se a cumprir as obrigações tributárias e com a Segurança Social impostas pelas disposições vigentes.	Que a Empresa que representa encontra-se a cumprir as obrigações tributárias e com a Segurança Social impostas pelas disposições vigentes.
Y para que así conste, a los efectos oportunos, expide la presente declaración en [REDACTED], a [REDACTED] [REDACTED].	Para que assim se conste e para os devidos efeitos, emite-se a presente Declaração em [REDACTED], a [REDACTED] [REDACTED].	Para que assim se conste e para os devidos efeitos, emite-se a presente Declaração em [REDACTED], a [REDACTED] [REDACTED].
D. [REDACTED], con D.N.I. número [REDACTED], en representación de la empresa [REDACTED], con poder bastante y de forma expresa y responsable,	Sr. [REDACTED], com o documento de identificação número [REDACTED], em representação da sociedade [REDACTED], [REDACTED], em seu poder e de forma expresa e responsável,	Sr. [REDACTED], com o documento de identificação número [REDACTED], em representação da sociedade [REDACTED], [REDACTED], em seu poder e de forma expresa e responsável,
DECLARA:	DECLARA:	DECLARA:
Que la Empresa a la que representa no pertenece a un grupo de empresas según lo contemplado en el artículo [REDACTED] del Código de Comercio, toda vez que nuestra sociedad no es socio de otra que se	Que a empresa que representa não pertence a um grupo de empresas segundo o determinado no disposto do artigo [REDACTED] do Código Comercial e que a nossa sociedade não é sócia de outra	Que a empresa que representa não pertence a um grupo de empresas segundo o determinado no disposto do artigo [REDACTED] do Código Comercial e que a nossa sociedade não é sócia de outra

Relatório de Estágio

encuentre con relación a la nuestra, en alguno de los casos siguientes:	que esteja relacionada à nossa nalgum nos seguintes casos:	que esteja relacionada à nossa nalgum nos seguintes casos:
Posea la mayoría de los derechos de voto.	Possua a maioria dos direitos de voto.	Possua a maioria dos direitos de voto.
Tenga la facultad de nombrar o de destituir a la mayoría de los miembros del órgano de administración.	Tenha o direito de nomear ou destituir a maioria dos membros do órgão de administração.	Tenha o direito de nomear ou destituir a maioria dos membros do órgão de administração.
Pueda disponer, en virtud de acuerdos celebrados con otros socios, de la mayoría de los derechos de voto.	Possua, em virtude dos acordos celebrados com outros sócios, a maioria dos direitos de voto.	Possua, em virtude dos acordos celebrados com outros sócios, a maioria dos direitos de voto.
Haya nombrado exclusivamente con sus votos la mayoría de los miembros del órgano de administración, que desempeñen su cargo en el momento en que deban formularse las cuentas consolidadas y durante los dos ejercicios inmediatamente anteriores.	Tenha nomeado exclusivamente através dos seus votos a maioria dos membros do órgão de administração que estejam em funções no momento em que sejam elaboradas as contas consolidadas e durante os dois exercícios imediatamente anteriores.	Tenha nomeado exclusivamente através dos seus votos a maioria dos membros do órgão de administração que estejam em funções no momento em que sejam elaboradas as contas consolidadas e durante os dois exercícios imediatamente anteriores.
Y para que así conste, a los efectos oportunos, expide la presente declaración en [REDACTED], a [REDACTED] [REDACTED].	E para que assim se conste e para os devidos efeitos, emite-se a presente Declaração em [REDACTED], a [REDACTED] [REDACTED].	E para que assim se conste e para os devidos efeitos, emite-se a presente Declaração em [REDACTED], a [REDACTED] [REDACTED].
D. [REDACTED], con D.N.I. número	Sr. [REDACTED], com o documento de	Sr. [REDACTED], com o documento de

Relatório de Estágio

<p>██████████, en representación de la sociedad ██████████ ██████████ ██████████, con poder bastante y de forma expresa y responsable,</p>	<p>identificação número ██████████, em representação da sociedade ██████████ ██████████, em seu poder e de forma expressa e responsável,</p>	<p>identificação número ██████████, em representação da sociedade ██████████ ██████████, em seu poder e de forma expressa e responsável,</p>
<p>DECLARA</p>	<p>DECLARA</p>	<p>DECLARA</p>
<p>Que en relación a lo indicado en la Disposición adicional ██████████ del ██████████ y a lo previsto en el artículo ██████████ de la Ley ██████████, de ██████████, de integración social de minusválidos, que obliga a las empresas de 50 ó más trabajadores a que entre ellos, un 2% al menos, sean trabajadores minusválidos, la Sociedad a la que representa, ante la imposibilidad de cumplir con este requisito en su plantilla, por no concurrir ninguna persona de estas características a las ofertas de empleo que convoca, ha optado por acogerse a lo dispuesto en las medidas alternativas establecidas en el Real Decreto ██████████, de ██████████.</p>	<p>Que relativamente ao indicado na Disposição adicional ██████████ do ██████████ e em conformidade com o previsto no artigo ██████████ da Lei ██████████, de ██████████, sobre a integração social de pessoas com deficiência, que exige que as empresas com 50 ou mais trabalhadores estejam obrigadas a empregar pessoas com deficiência que correspondam pelo menos a 2% do total de trabalhadores, perante a impossibilidade de cumprir com este requisito nos seus quadros, por não concorrer nenhuma pessoa com tais características às ofertas de emprego que convoca, optou por estar ao abrigo do disposto nas medidas alternativas estabelecidas no Decreto Real</p>	<p>Que relativamente ao indicado na Disposição adicional ██████████ do ██████████ e em conformidade com o previsto no artigo ██████████ da Lei ██████████, de ██████████, sobre a integração social de pessoas com deficiência, que exige que as empresas com 50 ou mais trabalhadores estejam obrigadas a empregar pessoas com deficiência que correspondam pelo menos a 2% do total de trabalhadores, perante a impossibilidade de cumprir com este requisito nos seus quadros, por não concorrer nenhuma pessoa com tais características às ofertas de emprego que convoca, optou por estar ao abrigo do disposto nas medidas alternativas estabelecidas no Decreto Real</p>

Relatório de Estágio

	██████████, de ██████████.	██████████, de ██████████.
Asimismo, hace constar que asume la obligación de acreditar ante el órgano de contratación, cuando así fuese requerido, el cumplimiento de lo expuesto anteriormente.	De igual modo, faz constar que assume a obrigação de certificar perante a parte contratante, quando assim o for requerido, o cumprimento do exposto anteriormente.	De igual modo, faz constar que assume a obrigação de certificar perante a parte contratante, quando assim o for requerido, o cumprimento do exposto anteriormente.
Lo que se declara, a los efectos procedentes, en ██████████ a ██████████ ██████████.	Assim o declara, para efeitos posteriores, em ██████████, a ██████████ ██████████.	Assim o declara, para efeitos posteriores, em ██████████, a ██████████ ██████████.

ANEXO C